



Relatório Anual OEC

Mensagem
da Liderança

04

18

3
Governança
Corporativa

Sobre este
Relatório

06

32

4
Desempenho
Econômico

02



1
Perfil da
Empresa

10

36

5
Pessoas

03



2
Nossos
Compromissos

14

50

6
Eficiência
Operacional

Índice
Remissivo
GRI

60

Mensagem da Liderança

102-14 | 102-15 |

O ano de 2018 entra para a história da OEC como aquele no qual seus líderes e equipes conseguiram demonstrar que, tendo enfrentado, nos anos imediatamente anteriores, desafios jamais imaginados, não buscaram atalhos para seguir em frente.

Ao contrário. Impulsionados por duas palavras de ordem – consciência e convicção – transformaram compromissos em mudanças estruturantes e incertezas em superação, renovando e inovando, com ética, transparência e integridade.

As transformações se concentraram na estabilização financeira da Empresa, na reconstrução da sua reputação e no direcionamento do futuro do Negócio.

Mudanças consistentes implementadas no modelo de governança, nas políticas e diretrizes, nas práticas e nos controles e o aperfeiçoamento do Sistema de Conformidade foram assumidos como valores intrínsecos ao ato de servir a seus Clientes.

Acordos significativos que visam a recuperação do equilíbrio financeiro proporcionaram, em 2019, a conclusão de uma importante etapa no processo de renegociação dos compromissos relativos aos bônus internacionais garantidos pela OEC, condição para a retomada de sua solidez econômica.

Avanços importantes foram alcançados nos entendimentos com autoridades, órgãos de controle e agências multilaterais para que a Empresa siga em frente, dedicada ao que sabe fazer melhor: construir obras que transformam a vida das pessoas.

Os esforços realizados na ampliação da produtividade e na manutenção da capacidade de entrega de empreendimentos de alta complexidade, além do incentivo à inovação e à maior participação de jovens nas estruturas de direção foram materialmente reconhecidos pela adição de novas e importantes obras ao backlog da Empresa.

Já no início de 2019, ao completar 75 anos, a adoção de uma nova identidade nominal e visual serviu para celebrar uma trajetória marcada por 2.500 obras de grande porte, ao mesmo tempo em que simbolizou os avanços na jornada de transformação ainda em curso.

No contexto brasileiro, é preciso mencionar que vivemos a perspectiva de um período raro de combinação de oportunidades, bastante favorável à retomada do crescimento econômico.

A aprovação da reforma da previdência foi o marco inicial para o país recuperar a capacidade de controlar o déficit público, permitindo a restauração da confiança dos investidores.

O atual governo tem reafirmado seu compromisso em prosseguir com o processo de modernização da economia, buscando viabilizar as reformas tributária e administrativa.

Estamos praticando as mais baixas taxas de juros da história recente do país, com tendência ainda declinante, o que estimula os investimentos na atividade produtiva.

Começam a surgir os primeiros sinais de recuperação da construção civil nos grandes centros urbanos, setor que é um grande empregador de mão de obra e costuma antecipar as tendências do mercado em geral.

Uma vez confirmada a retomada do crescimento econômico, o Brasil terá de superar os notórios gargalos em sua infraestrutura – que só se agravaram nos últimos anos –, o que, diante das limitações que o Estado tem hoje para investir, exigirá o concurso cada vez maior das parcerias público-privadas.

Para tanto, será preciso fortalecer as empresas nacionais com capacidade e tradição para liderar a viabilização de projetos estratégicos,

pois, historicamente, não há país que prescindia do comprometimento e da competência humana e tecnológica locais para essa missão tão sensível e complexa.

As restrições, as conquistas, as decepções e as vitórias vivenciadas pela OEC em mais de sete décadas de história, tudo o que aprendeu e decidiu deixar para trás, somados à resiliência, à capacitação técnica e à motivação de seus líderes e equipes, o seu maior e mais valioso ativo, evidenciam suas prioridades e demonstram o quanto as milhares de pessoas que a integram estão prontas para reestabelecer a confiança da sociedade e para participar de forma relevante, como sempre fez, da construção de um futuro melhor.

Luciano Guidolin
Presidente do Conselho de Administração OEC



Se é concreto, é de verdade.

Integrantes,
Panamá



Sobre este Relatório

102-32 | 102-46 | 102-50 | 102-51
102-52 | 102-53 | 102-54

O compromisso com uma atuação ética, íntegra e transparente, assumido de modo irrestrito pela OEC (Odebrecht Engenharia & Construção), garante a comunicação precisa, abrangente, acessível e tempestiva do seu desempenho a todas as partes interessadas. Assim, neste ano, a OEC publica seu terceiro Relatório Anual.


Esta publicação apresenta os resultados das operações da Empresa, no Brasil e no exterior, entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2018. Todavia, para garantir a atualidade das informações reportadas, admite mudanças significativas ocorridas até outubro de 2019, data da sua divulgação.

Neste ano, novamente, prezando pela comparabilidade dos registros, a OEC elaborou seu Relatório Anual segundo os padrões da Global Reporting Initiative (GRI)¹, em sua opção Essencial.

As demonstrações foram preparadas conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade, cuja auditoria foi conduzida por entidade



Hidrelétrica de
Chaglla, Peru

 ¹ Clique para saber mais sobre a GRI.

independente, segundo regras brasileiras e internacionais. A avaliação da conformidade socioambiental é consoante com padrões de desempenho internacionais e com as normativas presentes nos territórios em que a OEC atua. A produção do inventário de emissões de gases de efeito estufa, por sua vez, seguiu as determinações do Programa Brasileiro Green House Gas (GHG) Protocol.

Na presente edição, a OEC buscou ampliar a objetividade de seu relato e, como já realizado nos anos anteriores, avaliou seu processo de revelação, o que sinalizou as prioridades para sua evolução nos próximos ciclos.

O Relatório Anual 2018 foi aprovado pelo Conselho de Administração da OEC mediante avaliação do **Comitê de Assessoramento de Pessoas, Cultura e Sustentabilidade**. Dúvidas, comentários, sugestões ou críticas sobre o conteúdo deste Relatório devem ser encaminhados para relatorio.anual.oec@odebrecht.com.

Materialidade

102-21 | 102-40 | 102-42 | 102-43 | 102-46 | 102-47 | 103-1 |

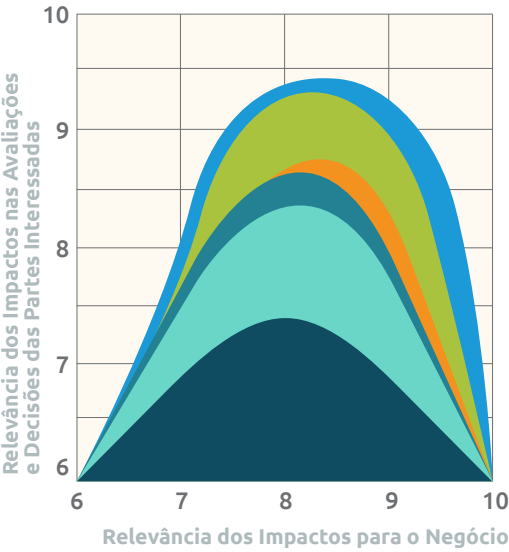
O conteúdo desta publicação foi elaborado segundo as recomendações do Princípio de Materialidade da GRI, os quais determinam o relato dos aspectos significativos que reflitam os impactos econômicos, sociais e ambientais de uma Empresa ou que possam influenciar significativamente as avaliações e decisões de suas partes interessadas.

Os temas mais relevantes, ou temas materiais, apresentados neste Relatório foram elencados na matriz

de materialidade atualizada pela OEC em 2018, quando da emissão de seu segundo Relatório Anual. Naquela avaliação, foram analisados os temas potencialmente materiais para a OEC, as tendências dos setores de engenharia e construção e de montagem industrial e, pela primeira vez na Empresa, foram colhidas as impressões de partes interessadas externas ao Negócio.²

O estudo então realizado segue tempestivo e serve como referência para o relato desse ciclo. A matriz de materialidade, validada pela OEC, agrupou os 28 temas materiais para a Empresa em seis grupos de atenção prioritária.

Matriz de Materialidade



- Posição de mercado
- Governança
- Compromisso com as Pessoas
- Excelência das Operações
- Envolvimento com a Comunidade Local
- Desempenho Ambiental

² Clique para conhecer o processo de atualização da materialidade da OEC.

Temas Materiais

Muito Relevantes Relevantes



- Saúde financeira da Empresa.
- Atendimento aos compromissos com os trabalhadores.
- Atendimento aos compromissos com os fornecedores.
- Atendimento aos compromissos com a sociedade (impostos, etc.).



- Combate à corrupção.
- Promoção da conformidade legal.
- Gestão de reputação.
- Promoção da atuação ética, íntegra e transparente.
- Fortalecimento da cultura empresarial e governança corporativa.
- Combate à concorrência desleal.
- Gestão das relações governamentais.



- Gestão da qualidade.
- Relacionamento com clientes.
- Gestão de fornecedores.
- Gestão de inovação.



- Desenvolvimento dos trabalhadores.
- Promoção da saúde ocupacional e da segurança do trabalho.
- Promoção dos direitos humanos.
- Respeito à diversidade.



- Gestão da água e de efluentes.
- Gestão da biodiversidade.
- Gestão de emissões.
- Gestão do consumo de energia.
- Gestão de resíduos.
- Gestão de materiais e insumos.



- Preferência pela mão de obra local.
- Desenvolvimento da comunidade local.
- Engajamento das partes interessadas.

Chavimochic,
Peru

Via Nova de Gaia,
Portugal


1 Perfil da Empresa

| 102-1 | 102-2 | 102-4 | 102-5 | 102-6 | 102-7 | 102-10 | 102-45 |

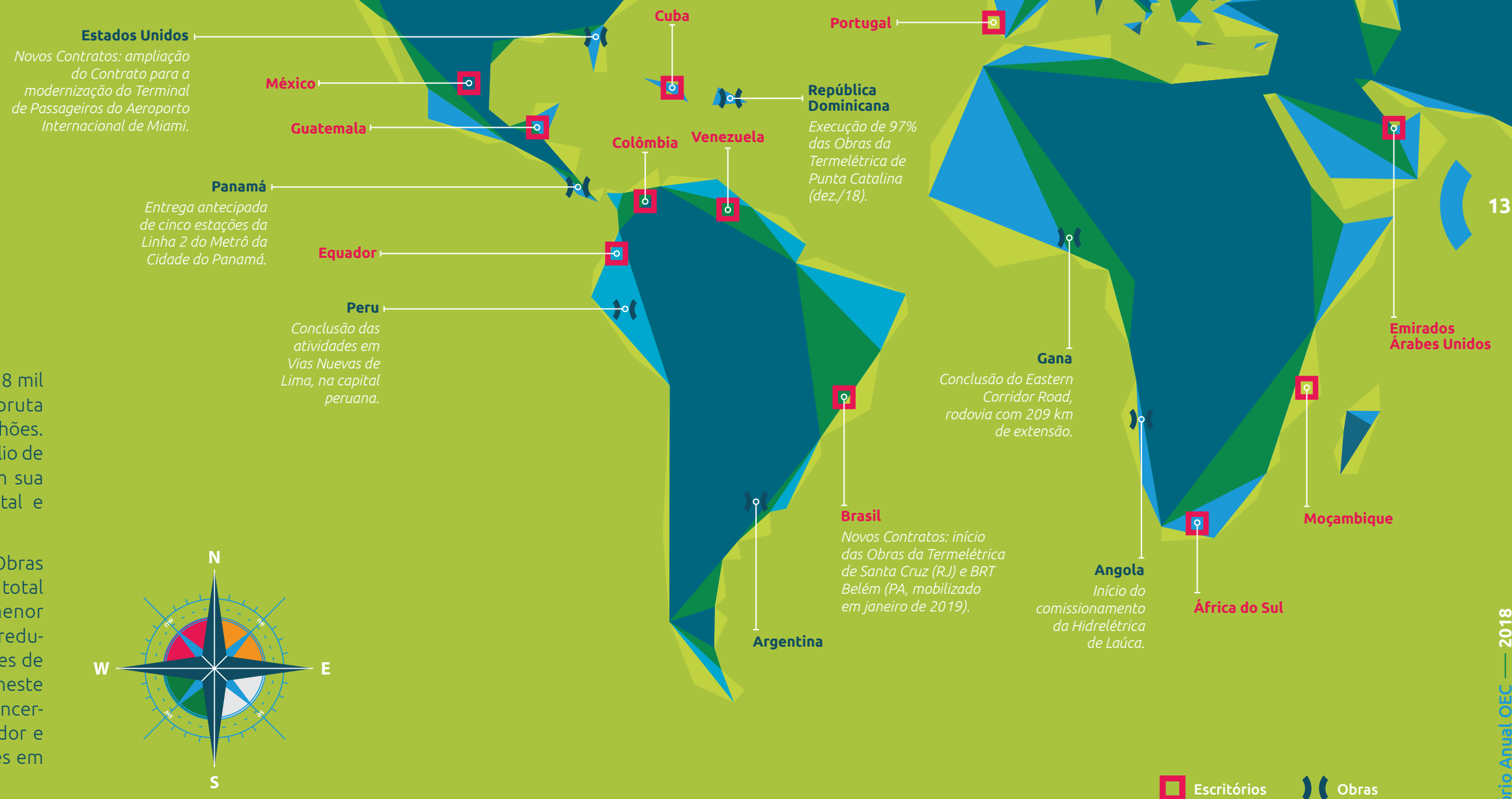
A OEC³ é uma empresa de capital fechado, subsidiária integral da Odebrecht S.A. Atuando nos segmentos de construção civil pesada e na construção, montagem e manutenção de empreendimentos industriais, tem sede no Brasil e atende a oito mercados definidos em razão de sua geografia: Brasil; África; América Central e México; Caribe e Estados Unidos; Colômbia e Equador; Argentina e Bolívia; Peru e Venezuela.

Em 2018, a OEC possuía escritórios e representações em dez países e registrava operações significativas em outros oito: Angola, Argentina, Brasil, Estados Unidos, Gana, Panamá, Peru e República Dominicana.



 ³ Acesse e conheça mais sobre a Empresa.

Presença no Mundo



A OEC encerrou o ano de 2018 com 17,8 mil empregados. Nesse exercício, a receita bruta consolidada pela Empresa somou R\$ 7,5 bilhões. No período, não houve mudança no portfólio de serviços prestados pela Empresa, nem em sua participação acionária, estrutura de capital e modelo de negócio.

Nesse mesmo ano, foram entregues seis Obras e dois novos Projetos foram iniciados. O total de Obras ativas, 32 Contratos, foi 47% menor que em 2017. Essa variação ocasionou a redução dos volumes aferidos pelos indicadores de desempenho que serão apresentados neste Relatório. As Obras concluídas em 2018 encerraram as atividades da Empresa no Equador e reduziram significativamente as operações em Gana, no Peru e na Venezuela.



Carretera
Interoceánica,
Peru

Miami Arena,
Estados Unidos

2

Nossos Compromissos

| 102-12 | 103-2 | 103-3 |

Na OEC, compreende-se que a conquista de resultados pressupõe responsabilidades adicionais associadas à conformidade de seus processos, à preservação ambiental e à promoção do desenvolvimento das sociedades que recebem as operações da Empresa.

Essa crença se traduz em compromissos formalizados por políticas próprias⁴ que orientam a condução do Negócio e definem a oferta de serviços de engenharia úteis desenvolvidos a partir de processos sustentáveis, éticos, íntegros e transparentes que gerem benefícios a todas as partes interessadas, hoje e no futuro.

Na OEC, é dever de todos agir de forma correta, especialmente quando as atividades do Negócio possam afetar, direta ou indiretamente, outras pessoas.



⁴ Conheça o conteúdo completo das políticas da OEC.

A adoção de práticas inovadoras, eficientes e preventivas, que reduzam riscos, preservem a vida e o meio ambiente e promovam o desenvolvimento social são prioridades perseguidas por todas as Operações da Empresa.

As relações estabelecidas por suas equipes são pautadas pelo respeito, pela transparência, pela integração e pelo desenvolvimento do mais diverso grupo de pessoas representando a pluralidade que caracteriza a atuação global da Empresa.

A materialização dos compromissos assumidos pela OEC observa diretrizes e instruções específicas estruturadas por sistemas de gestão que monitoram os resultados da estratégia adotada pela Empresa para o atendimento de seus temas materiais.



Programa de Ação

| 404-2 |

O plano de desenvolvimento individual de todos os integrantes da OEC é estabelecido pelo Programa de Ação (PA).

Esse Plano, pactuado anualmente, define os desafios pessoais e profissionais de cada membro e os relaciona aos resultados do Negócio. No PA são descritas as responsabilidades de cada integrante e a sua delegação sobre os tópicos econômicos, ambientais e sociais. As metas e objetivos definidos são proporcionais às atribuições e ao grau de liderança do integrante, refletindo os compromissos assumidos pelos líderes executivos junto ao Conselho e à Administração da Empresa.

A aplicação do PA define as variáveis aplicadas para a avaliação de desempenho de todos os trabalhadores da OEC. O padrão estabelecido assegura transparência ao mesmo tempo em que garante métricas semelhantes para os diferentes níveis hierárquicos e operações da Empresa.

Compromissos Externos

| 102-12 | 102-13 |

A OEC também expressa seus compromissos ao intensificar sua participação voluntária em ações coletivas que demonstram o amadurecimento de suas práticas de negócio e Sistema de Conformidade, ao mesmo tempo em que legitimam o desejo de influenciar positivamente o mercado.

Destaque, em 2018, para a adesão da Empresa ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e ao Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPacto), organizações protagonistas na promoção de valores fundamentais, internacionalmente aceitos, sobre direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e integridade.

Nesse ano, a OEC participou de uma série de seminários e eventos direcionados à promoção da integridade, no Brasil e no exterior, e se apresentou mais ativa nas mídias sociais, inclusive inaugurando veículos digitais próprios.⁵



⁵ Saiba um pouco mais sobre a experiência digital da OEC em seu website.

Instituto Observ

O Instituto Observ foi amplamente discutido ao longo de 2018 pelo Instituto Ethos em conjunto com a *startup* de tecnologia Jusbrasil, a empresa de estratégia global Albright Stonebridge e o escritório Barros Pimentel Advogados. O projeto tem como objetivo disponibilizar uma plataforma digital aberta e gratuita que deverá sinalizar o risco de haver ilícitos nas concorrências de projetos de infraestrutura no Brasil.

O monitoramento permanente dos editais e das licitações de obras públicas que se espera produzir com esta iniciativa agregará maior transparência a esses processos, coibindo a corrupção nessas contratações.

O Observ teve seu desenvolvimento fomentado pela OEC como parte de seu compromisso com a promoção de ações coletivas de integridade que favorecem a adequação do mercado às melhores práticas de combate à corrupção.



Vias Nuevas de Lima, Peru

Hidrelétrica Santo Antônio,
Brasil



Projeto Estaleiro
Base Naval,
Brasil

3

Governança Corporativa

| 102-11 | 102-18 | 102-19 | 102-20 | 102-24 | 102-27 |

Em 2018, a OEC publicou políticas próprias e reforçou a atuação propositiva e a independência de seu Conselho de Administração, acentuando o protagonismo de sua liderança executiva ao mesmo tempo em que fortaleceu a sua nova governança.⁶

As políticas publicadas no período, junto da Política sobre Conformidade com a Atuação Ética, Íntegra e Transparente, implementada em 2017, promoveram a atualização de uma série de diretrizes e procedimentos corporativos, reiterando que o domínio de práticas empresariais sustentáveis e a observação irrestrita do princípio da precaução⁷ são requisitos fundamentais para o desempenho e a diferenciação da OEC em todos os locais em que atua.



⁶ Acesse e conheça as Políticas da OEC.

⁷ A precaução relaciona-se com a associação respeitosa e funcional do homem com a natureza incorporando conceitos que direcionam responsabilidades quanto à preservação da vida.



Hidrelétrica Baixo Iguaçu, Brasil

Estrutura

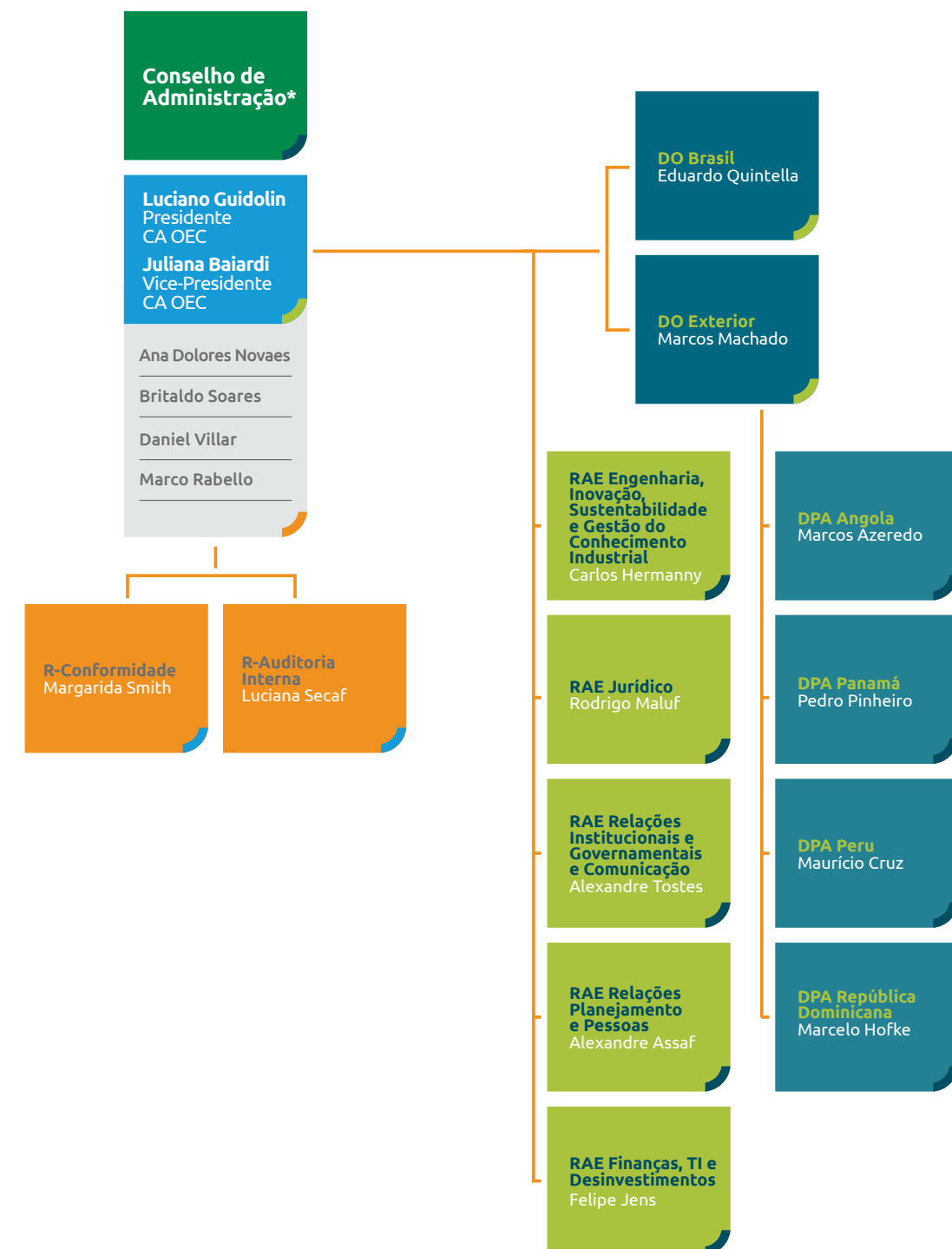
Ajustes produzidos na estrutura executiva da Empresa agregaram ainda mais objetividade à gestão. A liderança de Diretorias Operacionais (DOs), estabelecidas no Brasil e no Exterior, facilitou a adoção de padrões de desempenho homogêneos nos diferentes territórios e escopos de serviço da OEC.

A Diretoria de Operações Brasil integra as equipes de infraestrutura e engenharia industrial nesse território,

já a Diretoria de Operações Exterior coordena as equipes com atuação internacional. Essas Diretorias ampliaram a eficiência e a competência técnica da Empresa, favorecendo o amplo reconhecimento da qualidade de suas entregas nos diferentes mercados. As Diretorias de País (DPAs), agora lideradas pelas DOs, mantiveram idêntica configuração, sendo estruturadas em razão das geografias de Operação da Empresa.

Macroestrutura OEC

| 102-22 | 102-23 | 405-1 |

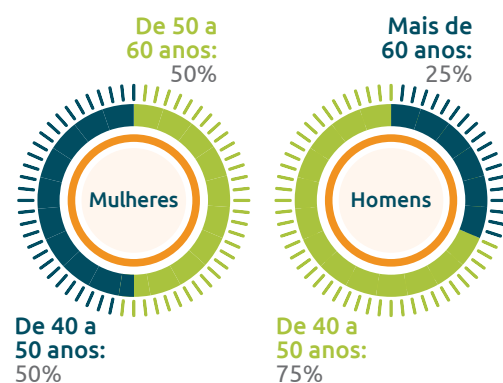


*Composição em 1º de novembro de 2019.

Conselho de Administração

102-16 | 102-18 | 102-24 | 102-26 | 102-28 |
102-29 | 102-31 | 102-33 | 102-34 | 102-35 |
102-36 |

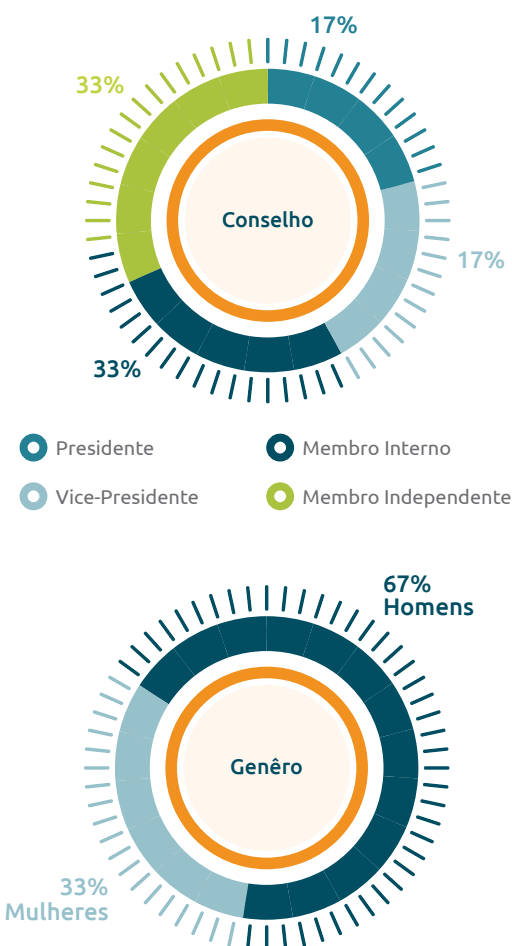
O Conselho de Administração (CA) é a instância máxima de governança na Empresa e tem função deliberativa. Esse Conselho é responsável pela comunicação entre a OEC e sua controladora e deve preservar a cultura organizacional, definir as políticas que orientam as práticas das Operações, acompanhar e avaliar o desempenho do Programa de Ação (PA) da liderança executiva além de zelar pela aplicação efetiva do Sistema de Conformidade. Compete ainda ao CA garantir que a governança da Empresa atenda às melhores práticas do mercado.



Na OEC, os conselheiros são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas que ampliou a independência do CA – entre seis membros, 33% são membros independentes. Em 2018, foi eleita a primeira conselheira independente da OEC e, naquele ano, nenhum conselheiro exercia função executiva na Empresa. Quando da publicação deste Relatório, 83% dos membros registravam mandato equivalente ou inferior a dois anos.

O CA da OEC representa a pluralidade da Empresa e reúne competências que contribuem estrategicamente para o Negócio, oferecendo experiência e conhecimento reconhecidos em engenharia, em pessoas e em planejamento, além de agregar diversidade cultural, geracional e de gênero que proporcionam análises mais qualificadas e seguras.

O Conselho atua de forma independente, suas ações são direcionadas à preservação dos interesses da OEC e de suas controladas, à agregação de valor para os acionistas e ao respeito de todas as partes interessadas.



O desempenho da Empresa sobre os tópicos econômicos, ambientais e sociais é monitorado pelo Conselho por meio do PA da liderança executiva. Os resultados aferidos são comunicados por meio de relatórios mensais, trimestrais e semestrais. As Propostas de Deliberação (PDs) endereçam formalmente as informações que serão objeto de apreciação e de deliberação do CA.

Em 2018, o CA realizou 24 reuniões; 11 de caráter presencial ordinário, 9 presenciais extraordinárias e 4 virtuais extraordinárias. Nesse ano, foram encaminhadas 35 PDs.

O CA-OEC conta com três Comitês de Assessoramento permanentes e consultivos que apoiam as suas decisões. Os Comitês se reúnem ordinariamente, no mínimo, três vezes ao ano e extraordinariamente sempre que demandado.

Comitê de Cultura, Comunicação, Pessoas e Sustentabilidade

Avalia e acompanha o cumprimento das políticas relativas aos temas de remuneração, pessoas, sustentabilidade, programa de cultura, sucessão e diversidade. Em 2018, foram registrados seis encontros ordinários e outros três presenciais extraordinários.

Comitê de Finanças e Riscos

Acompanha e analisa matérias referentes aos assuntos financeiros da OEC e de suas controladas; avalia o Relatório Anual dos Administradores e as

Demonstrações Financeiras. Esse Comitê se reuniu 15 vezes em 10 reuniões ordinárias, 1 presencial extraordinária e 4 virtuais extraordinárias.

Comitê de Conformidade e Auditoria

Supervisiona os controles internos, o monitoramento da exposição ao risco e os processos de auditoria, além de acompanhar o cumprimento de leis, normas e regulamentos, assim como o das Políticas da OEC. No período, ocorreram 14 encontros desse Comitê, sendo 12 reuniões ordinárias e 2 presenciais extraordinárias.

Entre as matérias deliberadas e executadas exclusivamente pelo CA constam a fixação da remuneração individual da alta liderança e a avaliação do desempenho, perfil e competências do próprio CA. Os termos

do processo de avaliação do desempenho do CA e a estruturação do primeiro ciclo de análise (2017- 2018) estão sendo definidos pelo Comitê de Cultura, Comunicação, Pessoas e Sustentabilidade.

Conciliação Jurídica

| 206-1 |

A evolução das ações judiciais decorrentes do envolvimento da OEC em ilícitos, em especial nas investigações derivadas da Operação Lava Jato, é acompanhada pela liderança executiva, pela Responsável por Conformidade, pelos Responsáveis de Apoio ao Empresariamento e pelo Conselho de Administração.

A Empresa segue comprometida em contribuir para o esclarecimento de todos os eventos em que esteve implicada. Nesse ano, a sua colaboração com as investigações, a solidez de sua nova governança e os resultados de seu Sistema de Conformidade lograram a celebração de acordos relevantes para a confirmação

da virada de página da Empresa. Os acordos firmados no Brasil foram cobertos pela provisão originalmente realizada pela Odebrecht S.A., que considerou as imputações que permitirão a efetivação integral de todas as reparações. As negociações no Brasil e no exterior consideraram o conceito de *ability to pay*, em que o pagamento das multas será viabilizado pela geração de caixa da Empresa.

Em 2018, cinco dos 53 executivos envolvidos no processo de leniência decorrente das investigações da Operação Lava Jato seguiam contribuindo tecnicamente em processos da Empresa. Essa contribuição seguirá até o final de 2019, quando sua continuidade será avaliada pelo Conselho de Administração da OEC.

Brasil

Advocacia Geral da União (AGU), Controladoria Geral da União (CGU) e Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) – Celebração de acordos que efetivam as reparações no âmbito das investigações da Operação Lava Jato.

Petrobras – Assinatura de Termo de Compromisso que autoriza a participação das empresas do Grupo Odebrecht em editais de licitação da empresa.

Internacional

A Empresa já celebrou acordos em oito países e seguirá buscando entendimentos dessa natureza nos demais territórios em que persistirem inves-

tigações. Essas conciliações fortalecem a segurança jurídica das operações nesses locais e contribuem com o compromisso assumido pela Empresa de atuar como um agente de transformação em seus mercados.

Guatemala e Peru – Formalização de acordos que estabelecem as bases para a continuidade da cooperação da Empresa com a justiça desses países, impulsionando avanços estruturais nas relações entre a iniciativa privada e o poder público.

Banco Mundial – Formalização de um acordo que impõe a inelegibilidade da OEC, durante três anos, em projetos financiados por essa instituição.

Sistema de Conformidade

A OEC atua com ética, integridade e transparência, em conformidade com as melhores práticas mundiais de governança e com a legislação aplicada nos locais em que está presente. A Empresa se compromete com o permanente aperfeiçoamento de sua governança, com a consolidação da prática efetiva de seu Sistema de Conformidade, bem como com a evolução do contexto institucional dos

países em que atua. Para a OEC, esses elementos são fatores indissociáveis à sua diferenciação.

Os compromissos assumidos envolvem contribuições individuais e coletivas que visam transformações efetivas, materializadas pelo aprimoramento dos sistemas de controle e pela inibição dos desvios de conduta e não conformidades em todas as atividades de operações da Empresa.



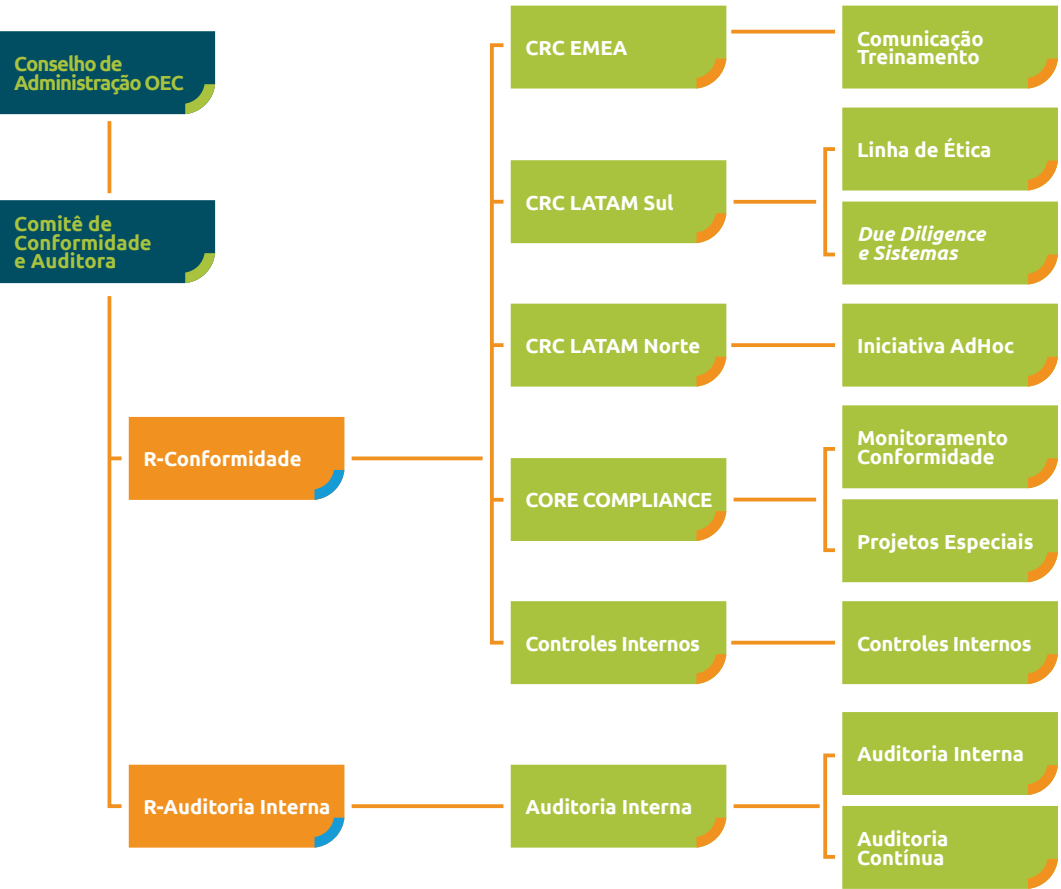
O Sistema de Conformidade da OEC é composto por dez medidas integradas de prevenção, detecção e remediação de riscos, que orientam e monitoram todas as operações, ao mesmo tempo em que influenciam os parceiros de negócios e as cadeias de valor.

A responsabilidade pela implementação do Sistema de Conformidade é atribuída à liderança executiva, que atua em alinhamento com as Responsáveis por Conformidade e por Auditoria Interna, diretamente vinculadas ao CA da OEC, sendo sistematicamente

acompanhado pelo Comitê de Conformidade e Auditoria da OEC. A prática desse Sistema é responsabilidade de todos os integrantes e ocorre na dinâmica do ciclo de planejamento e pacto do Programa de Ação.

A Responsável por Conformidade (R-Conformidade) tem autonomia e independência para coordenar a implementação das ações necessárias à efetividade do Sistema de Conformidade. A R-Auditoria Interna elabora e propõe o Plano Anual de Auditoria Interna, monitora o desempenho da Empresa e garante a comunicação transparente e eficiente de seus resultados à liderança executiva, ao Conselho de Administração e às demais partes interessadas.

Macroestrutura de Conformidade



Contribuições Políticas

| 415-1 |

A OEC não permite contribuições políticas em seu nome nos países em que a legislação as proíbe. Já em países onde a legislação as permite, contribuições políticas, monetárias ou não, poderão ocorrer somente mediante aprovação prévia do Conselho de Administração, como parte de um programa específico proposto pela liderança executiva. Toda contribuição realizada será amplamente divulgada para todos os públicos da Empresa. Em 2018, não houve contribuições políticas de qualquer natureza, em nenhum dos territórios em que a OEC atua.

Comissão de Ética

A Comissão de Ética apoia o Comitê de Conformidade e Auditoria em assuntos que envolvam eventuais violações da Política sobre Conformidade. A Comissão, coordenada pela Responsável por Conformidade, reúne-se em seis encontros ordinários anuais e conta com a participação dos Responsáveis por Apoio ao Empreendimento Planejamento e Pessoas; Jurídico; Relações Institucionais e Governamentais e Finanças e Tecnologia da Informação.

O Sistema de Conformidade é acompanhado regionalmente pelos Coordenadores Regionais (CRC), que são distribuídos em razão da geografia das Operações da OEC. O Sistema conta ainda com as coordenações de Core Compliance, Controles Internos e Auditoria para além de 19 Pontos Focais locais que são responsáveis pela atuação ética, íntegra e transparente dos diferentes países em que a Empresa se faz presente.

Core Compliance

A área, estruturada em 2018, é responsável pelo monitoramento permanente dos processos-chave do Sistema de Conformidade por meio de testes contínuos e *data mining*. O Core Compliance se dedica à identificação de oportunidades de melhoria; avalia tendências nas atividades de risco para retroalimentar ações de controle e de mitigação e informa às lideranças, escalando os problemas e riscos para os níveis decisórios adequados. A nova área oferece uma visão consolidada sobre o cumprimento das políticas e diretrizes da OEC, gerando métricas que aferem o nível de conformidade alcançado nos processos e determinando, objetivamente, o impacto das revisões de desempenho.

Ferrovia Transnordestina, Brasil



Auditoria Contínua e Monitoramento

As auditorias internas são concebidas para acompanhar, avaliar e realizar recomendações visando o aperfeiçoamento dos processos da gestão de riscos e dos controles internos da OEC. A definição do grau de risco considera diversas variáveis que consolidam índices para cada projeto. O planejamento anual considera os índices aferidos para a definição de suas prioridades.

A área dedicada, estabelecida em 2018, é responsável pelo aperfeiçoamento dos processos de auditoria e de identificação da “causa raiz” das não conformidades. Adicionalmente, conduz o engajamento dos diferentes níveis hierárquicos quando do acompanhamento das soluções adotadas.

O acompanhamento e a avaliação do Sistema de Conformidade são favorecidos pela disponibilização de uma plataforma digital dedicada ao registro dos processos da área. Os resultados da gestão são apreciados no ciclo do Programa de Ação dos líderes responsáveis. As metas são pactuadas anualmente, definindo para 2018:

- Elaboração e aprovação das Políticas sobre Sustentabilidade, sobre Pessoas e sobre Governança Corporativa.
- Cumprimento pleno dos requerimentos da Diretriz de Due Diligence.
- No mínimo, 90% de integrantes treinados, conforme grupos meta e requerimentos definidos pelo Programa de Treinamentos de Conformidade.
- Cumprimento pleno dos requerimentos da Diretriz de Brindes, Presentes, Entretenimento e Hospitalidade.
- Inclusão das cláusulas anticorrupção nos novos acordos de consórcios e *joint ventures* e nos novos contratos com fornecedores.
- Cumprimento pleno dos requerimentos das Diretrizes de Doações e Investimentos Sociais, de Patrocínios, de Contribuições Políticas e de Relacionamento com Agentes Públicos.

O Sistema de Conformidade conta ainda com uma ferramenta dedicada ao acompanhamento dos processos de treinamento e com um canal exclusivo e confidencial para comunicação segura e, se desejada, anônima, de condutas que violem a Política sobre Conformidade da OEC.

Treinamentos em Conformidade

| 205-2 | 404-1 |

O Plano Anual de Treinamentos é estabelecido com uma abordagem de risco que define grupos prioritários em razão do nível de exposição dos integrantes.

Em 2018, o grupo com maior risco de exposição empresarial, identificado como grupo meta, foi composto pelos integrantes da folha estratégica com função gerencial e maior acesso aos meios digitais.

Os treinamentos realizados no período engajaram com sucesso 96% dos integrantes desse grupo e 100% da alta liderança da Empresa.

Canal Linha de Ética

| 102-17 | 102-33 | 102-34 | 102-44 |

O Canal Linha de Ética trata-se da principal ferramenta para o registro de denúncias de condutas que violem o Compromisso de Atuação Ética, Íntegra e Transparente da OEC, sendo amplamente divulgado para que todos os integrantes, subcontratados, fornecedores, parceiros de negócios, clientes e comunidades sintam-se seguros para reportar qualquer violação associada às práticas da Empresa.

Os relatos podem ser feitos digitalmente ou por telefone por meio de linhas de discagem gratuita, disponíveis 24 horas por dia em três idiomas – português, inglês e espanhol.⁸

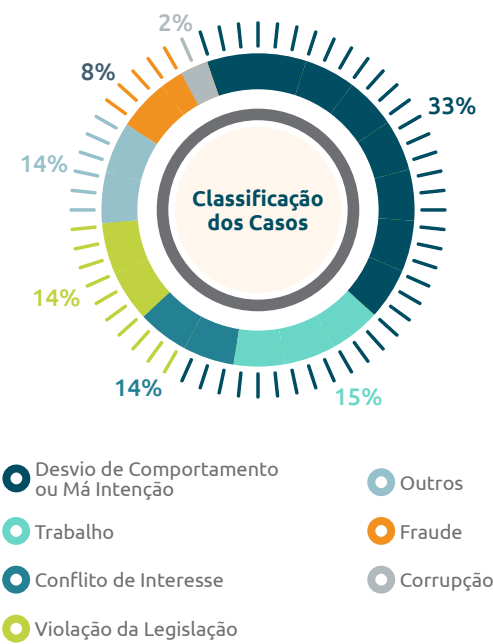
A OEC considera seriamente e avalia toda alegação recebida de forma objetiva, imparcial e confidencial. Em 2018, foram endereçados 190 relatos ao Canal Linha de Ética, 62% foram registrados de forma anônima e 77% foram reportados eletronicamente.

⁸ Quer saber mais sobre o Canal Linha de Ética ou deseja reportar alguma prática da Empresa ou de seus integrantes? Acesse o site ou faça contato, no Brasil, pela linha direta de discagem gratuita (0800 377 8016).

Porto de Callao,
Peru

Linha de Ética

| 205-3 | 406-1 |



As investigações decorrentes classificaram 10% dos casos como fora de escopo, ao mesmo tempo em que identificaram que 41% dos relatos traziam denúncias procedentes, que ocasionaram a aplicação de 12 advertências, o bloqueio de 2 fornecedores e a demissão de 14 integrantes. As apurações também motivaram o estabelecimento de três iniciativas de treinamento e comunicação e oito ações de revisão e melhoria de processos.

Para além do Canal Linha de Ética, todas as operações e todos os escritórios são estimulados a estabelecer seus próprios canais de ouvidoria. Essa recomendação reitera o interesse legítimo da OEC em se relacionar com suas partes interessadas. As comunicações recebidas são consolidadas pelas Operações, sendo reportadas à matriz por um sistema de indicadores. Os resultados aferidos nesses canais seguem representados neste Relatório.

Conflito de Interesse

| 102-25 |

Semestralmente, os integrantes com funções de liderança atualizam o Formulário de Transparência, um instrumento criado pela OEC para mapear e minimizar potenciais situações de conflito de interesse. As informações reportadas referem-se ao relacionamento desses integrantes com sócios, clientes, fornecedores, prestadores de serviços, agentes públicos e pessoas politicamente expostas. Todo risco identificado é imediatamente mitigado pela revisão das atribuições e processos sob a responsabilidade dos integrantes expostos.

Due Diligence

| 205-1 | 308-1 | 308-2 | 407-1 | 408-1 |
| 409-1 | 414-1 | 414-2 |

A diligência adequada é requisito para o estabelecimento de novas relações comerciais e para a extensão dos vínculos preexistentes na OEC. O processo é obrigatório e se aplica a todas as operações, fornecedores, prestadores de serviços e clientes, além de sócios em *joint ventures* e consórcios.

As diligências e a extensão de cada avaliação serão proporcionais ao risco que cada terceiro representa para a Empresa. As rotinas de verificação são definidas em diretriz específica e seus resultados são registrados em uma plataforma digital de aplicação global.

Em 2018, 100% das relações comerciais pretendidas pela OEC foram verificadas previamente. No período, 17.532 procedimentos de *due diligence* foram realizados e apenas sete fornecedores foram bloqueados; cinco desses em razão de não conformidades associadas à prática de corrupção, e outros dois, por conflitos de interesse.

Monitoramento Independente

Em 2018, foi concluído o segundo ano da monitoria independente adotada voluntariamente pela OEC. O processo, conduzido pelo Departamento de Justiça Norte-Americano (DoJ) e pelo Ministério Público Federal do Brasil, compõe a primeira monitoria transnacional realizada entre esses países.

O monitoramento, resultante do maior processo de leniência já celebrado globalmente, oferece elementos importantes que têm apoiado a OEC no estabelecimento de mudanças estruturais complexas necessárias para a efetiva transformação da governança e dos sistemas de controle da Empresa.

⁹ Acesse e conheça mais sobre a *Due Diligence* na OEC.

Etileno XXI,
México

Hidrelétrica de
Laúca, Angola

Integrantes,
Equador

4

Desempenho Econômico

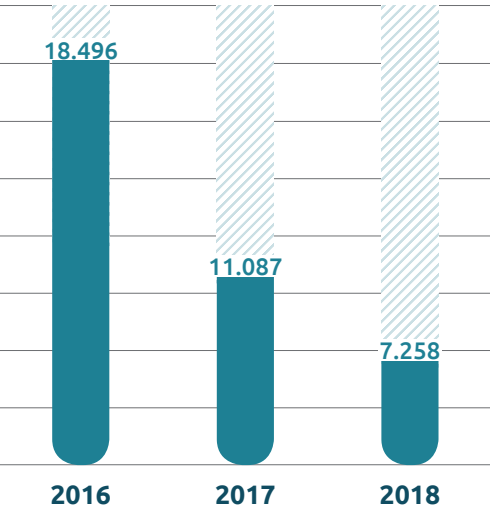
| 102-7 |

Resultados

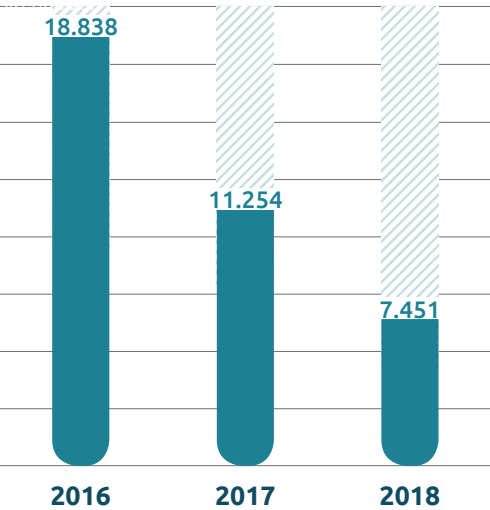
Os efeitos decorrentes da severa crise enfrentada pela Empresa foram evidentes no desempenho econômico registrado pela OEC em 2018. Naquele ano, a receita bruta sofreu queda de 45% em relação ao aferido em 2017. Essa variação deveu-se principalmente à diminuição do tamanho da companhia dadas a redução das Operações, a adequação da produção à capacidade de pagamento dos clientes nas obras ativas e a queda na velocidade de adição de novos contratos por conta de menor demanda por projetos de infraestrutura nos países em que a OEC atuava.



Receita Líquida (US\$ milhões)



Receita Bruta (US\$ milhões)



Angola, Panamá, Brasil e República Dominicana representam 84% da receita líquida da companhia. Os principais contratos em execução nesses países tratam da implantação da Usina Hidrelétrica de Laúca e de sua respectiva Linha de Transmissão em Angola; da construção da Linha 2 do Metrô da Cidade do Panamá (Panamá); da instalação da Termelétrica de Punta Catalina na República Dominicana e do Projeto Submarino no Brasil.

Evolução dos Controles

Os resultados do período, entretanto, não impediram o seguimento dos esforços da Empresa para a consolidação da centralização dos controles financeiros, iniciada pela OEC em 2017. Essa ação permitiu a otimização de processos ao mesmo tempo que fortaleceu a conformidade e ampliou a assertividade dos controles administrativos e de gestão de custos. O Centro de Serviços Compartilhados (CSC), órgão responsável pela unificação desses controles, atende às operações da Empresa por meio de plataformas de serviços regionais localizadas no Brasil e no Panamá.

Em 2018, a fim de mitigar a queda em sua receita, a Empresa atuou fortemente na otimização de seus custos operacionais e despesas administrativas. O fluxo de caixa do período, entretanto, foi prejudicado pelo aumento no prazo de recebimentos e pela redução de adiantamento de recebíveis. O endividamento bruto da OEC, por sua vez, registrou redução ao final de 2018 quando comparado aos exercícios anteriores.

No período, foi iniciada a renegociação dos compromissos financeiros referentes aos bônus internacionais garantidos pela OEC. Os principais termos e condições para a reestruturação foram acordados, já em 2019, junto à parte relevante dos detentores desses títulos. O êxito nessa etapa fortalece a estrutura de capital da Empresa, favorecendo a retomada de sua competitividade e crescimento.

Demonstração do Valor Adicionado

| 201-1 |

A distribuição da riqueza gerada pela Empresa é representada pela demonstração do valor por ela adicionado. Em 2018, do montante distribuído pela OEC, 27% foram destinados aos colaboradores por meio do pagamento de salários e benefícios, 2% foram direcionados às instituições financeiras e 19% foram pagos ao governo. A parcela atribuída ao pagamento das despesas operacionais, 37% menor em 2018, reitera os ganhos já decorrentes do fortalecimento dos controles operacionais, já verificados em 2017.

Ação Coletiva

Em outubro de 2019, o Instituto Ethos, a FGVethics e a Corporação Financeira Internacional lançaram, no Brasil, uma ação coletiva que pretende promover o fortalecimento do setor de infraestrutura no país. A iniciativa, apoiada pela OEC, estabelecerá premissas para a atuação coletiva e para a autorregulação do setor, principalmente no endereçamento de temas como ética, transparência e integridade, essenciais para o desenvolvimento sustentável de longo prazo desse mercado no Brasil.

	2017	2018
Valor Econômico Direto Gerado (R\$ mil)		
Receita bruta	11.254.360	7.450.871
Valor Econômico Distribuído (R\$ mil)		
Custos operacionais e gastos administrativos	7.934.390	4.954.814
Salários e benefícios de empregados	3.153.209	2.534.309
Dividendos pagos aos acionistas	-	-
Pagamentos a instituições financeiras	364.642	198.817
Pagamentos ao governo	1.935.414	1.833.509
Outras despesas (receitas)	(962.393)	861.452
Prejuízo do exercício	(1.170.902)	(2.932.030)
Receitas líquidas	11.087.892	7.259.451
Vendas líquidas	11.087.892	7.259.451
Lucro líquido	(1.170.902)	(2.932.030)
Dívida líquida	(1.719.567)	(1.326.871)
Patrimônio líquido	4.843.400	2.510.965
Ebitda	541.705	(216.353)



Integrantes,
Brasil

5

Pessoas

Em 2018, a OEC publicou sua Política sobre Pessoas. Nesse documento, foram reiterados valores e crenças historicamente adotados na Empresa e estabelecidas as bases para a gestão de seus recursos humanos, visando não somente o presente, mas também o futuro. A prática dessa Política, associada ao diligente exercício da conduta ética, íntegra e transparente, contribuirá diretamente para a retomada do crescimento da Empresa.

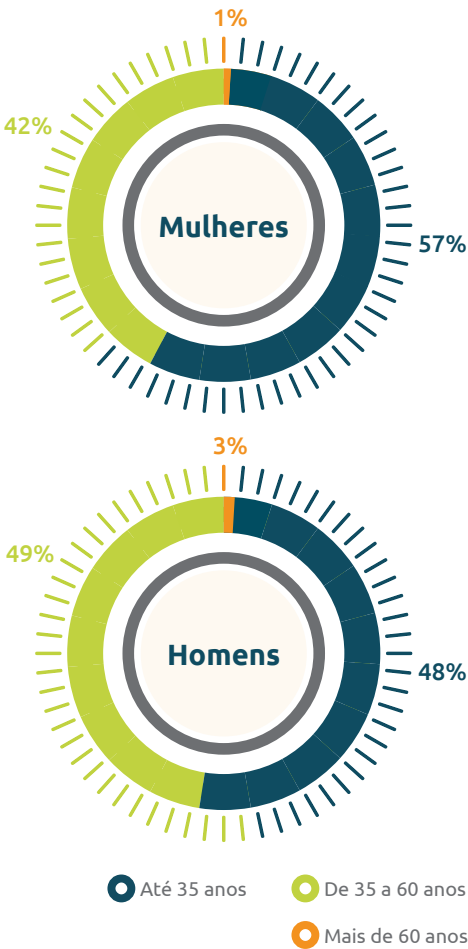


Perfil dos Integrantes

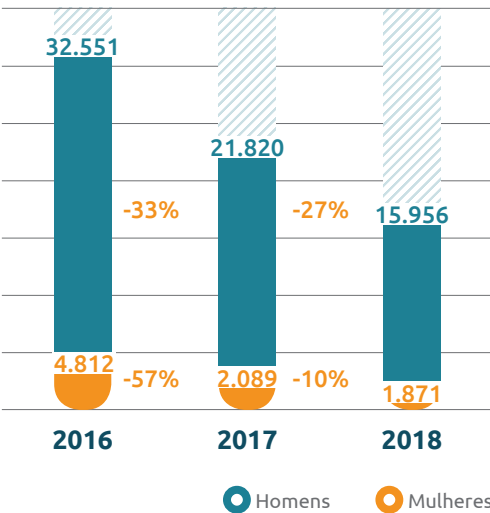
102-7 | 102-8 | 201-3 | 202-2 | 401-1 | 404-2 | 405-1 |

Em 2018, a mão de obra local correspondeu a 91% do efetivo total da OEC. Naquele ano, a progressão de carreiras dos trabalhadores locais consolidou taxas bastante significativas. No exterior, 40% dos líderes eram de origem local e, no Brasil, esse contingente correspondeu a 66%. Ainda entre as funções de liderança, no período, 53% das posições de supervisão e 31% dos cargos de gerência e direção foram ocupados por líderes jovens, com menos de 35 anos.

Efetivo por Gênero e Faixa Etária - 2018



Evolução do Efetivo - 2018



Estágio de Férias

Em 2018, a OEC registrou novo recorde de inscrições para o seu Programa Estágio de Férias. No período, foram registradas 84.239 inscrições. Os resultados do Programa demonstram que os estudantes universitários brasileiros avaliam positivamente a Empresa. A OEC está elaborando uma estratégia de relacionamento que ativaré canais de comunicação ainda mais efetivos junto a esse público.

Total de Inscritos

43.314
2016

66.472
2017

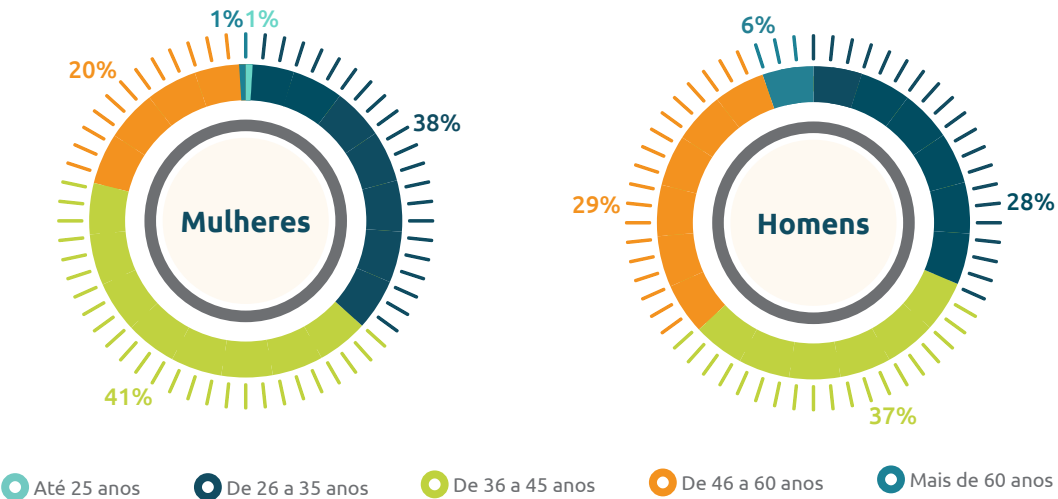
84.239
2018

Composição da Liderança - 2018

Cargos de Supervisão



Cargos de Gerência e Direção



Integração Cultural

O incentivo para o estabelecimento de ambientes diversos na OEC é materializado pela multinacionalidade dos integrantes e pela promoção da liderança feminina.

Em 2018, atuaram na Empresa profissionais de 32 países. A observância aos regulamentos e às boas práticas para a integração de grupos minoritários foi representada pela incorporação de 144 aprendizes.

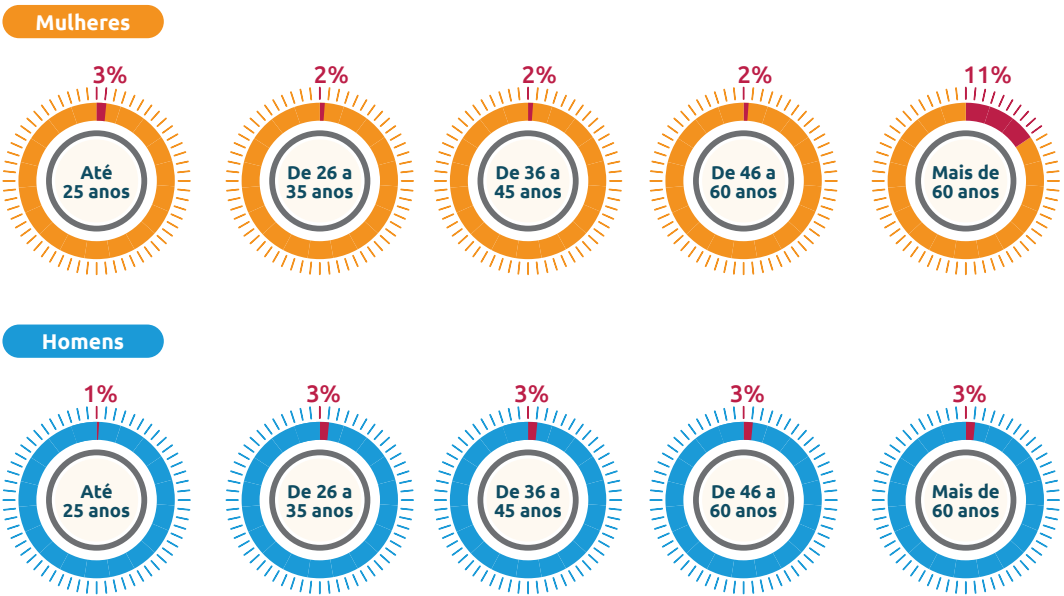
Naquele ano, tomou acento na OEC a primeira mulher Responsável por Apoio ao Empresariamento, posição equivalente no mercado à vice-presidência. Já na matriz da Empresa, em São Paulo (Brasil), as mulheres representavam 44% do efetivo total ao final do primeiro trimestre de 2019.

Rotatividade

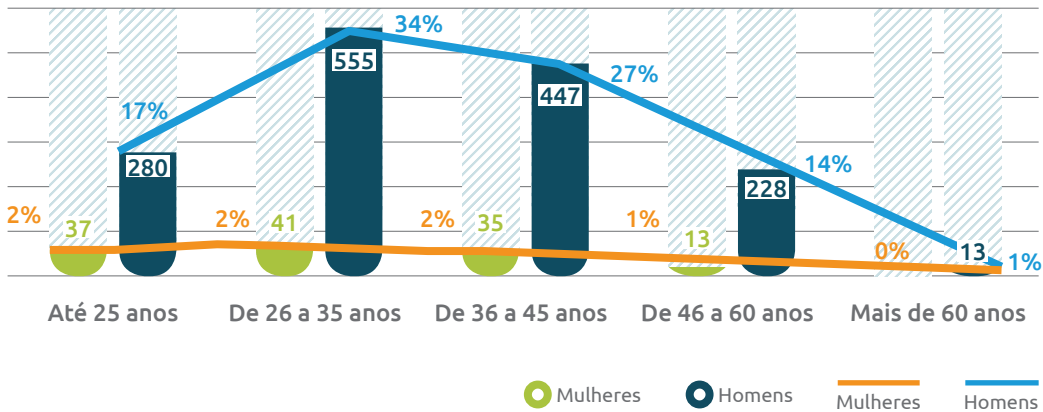
A taxa de rotatividade registrada pela OEC refletiu a redução do efetivo, já percebida no ano de 2017. Em 2018, mais uma vez, prevaleceu a admissão de homens entre 26 e 45 anos de idade, perfil dominante na força

de trabalho da indústria da construção. No período, a Empresa seguiu comprometida com o apoio ao planejamento do pós-carreira dos trabalhadores maduros, então engajados em um programa de transição laboral.

Taxa de Rotatividade por Gênero e Faixa Etária - 2018



Taxa de Admissão por Faixa Etária e Gênero - 2018



Desenvolvimento, Remuneração e Benefícios

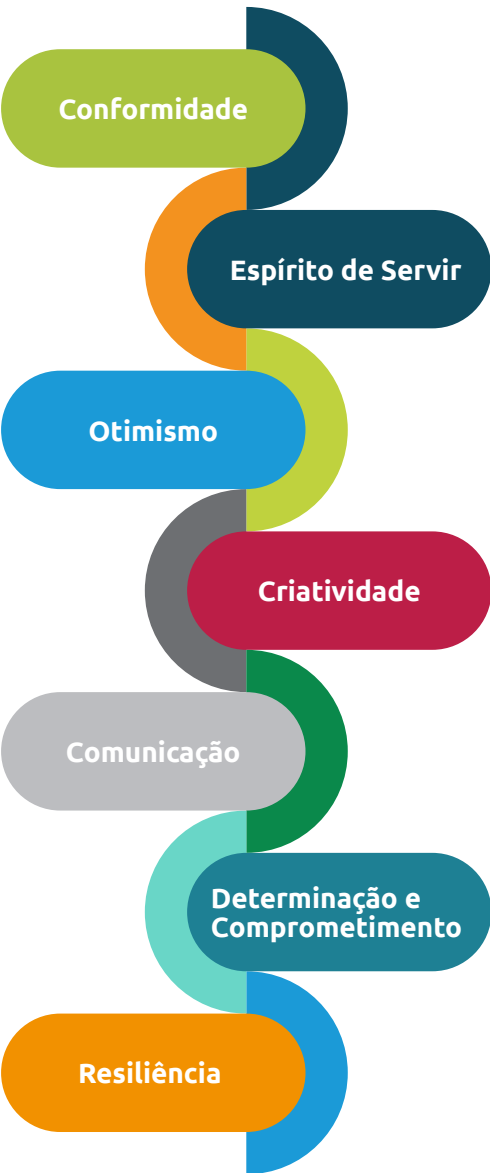
| 102-35 | 102-36 | 102-38 | 102-39 | 401-2 |
| 404-3 | 405-2 |

Para a OEC, é prioritário integrar e desenvolver trabalhadores prontos para atuar nos novos mercados de infraestrutura em que a eficiência técnica e operacional, a conformidade e a sustentabilidade serão marcos para a sua diferenciação.

Desse modo, em 2018, foram revisitos os requisitos técnicos e comportamentais requeridos dos integrantes, em especial daqueles com funções de liderança. Esse movimento reestruturou a modelagem aplicada na avaliação de desempenho do Programa de Ação e influenciou os processos de recrutamento e seleção, tanto para o ingresso na Empresa, quanto para as movimentações internas. A agenda para 2019 prevê o desenvolvimento de ferramentas digitais que facilitem a objetividade dessas avaliações a partir das novas bases.

A estratégia de avaliação e a política de remuneração praticadas na Empresa aplicam parâmetros idênticos para homens e mulheres que atuam em uma mesma categoria profissional, compartilhando habilidades, maturidade e desafios. Na OEC, os gêneros são avaliados e remunerados igualmente.

Valores comuns que reforçam a identidade da OEC



Acordos de Negociação Coletiva

| 102-41 | 403-4 | 404-2 | 407-1 |

Todas as operações da OEC atuam em conformidade com a legislação e os acordos coletivos locais que, quando existentes, são aplicados a 100% dos integrantes e profissionais subcontratados. Desse modo, são respeitados os prazos mínimos para notificação prévia dos trabalhadores quanto às mudanças operacionais significativas e é assegurado o direito à liberdade de associação e à negociação coletiva. Adicionalmente, ainda que a OEC esteja sujeita a distintos regulamentos nos diferentes países em que atua, o Compromisso com Atuação Ética, Íntegra e Transparente, ou Código de Conduta da OEC, garante que todos os trabalhadores cumpram com os requisitos legais e respeitem os direitos humanos reconhecidos internacionalmente.

Na OEC, a remuneração total é composta pela retirada mensal, pelos incentivos de curto prazo e por adicionais de aplicação transitória, no caso de transferência do local de trabalho ou da residência do integrante. A atribuição da remuneração e dos benefícios observa as práticas de mercado e as convenções coletivas locais. Já a remuneração da alta liderança é definida e aprovada pelo Conselho de Administração e, aos líderes em programas

estratégicos, poderão ser oferecidos planos de incentivo de longo prazo.

Em 2018, a OEC registrou, no Brasil, uma relação de 74 vezes entre a maior remuneração anual e a mediana da remuneração anual de todos os demais trabalhadores. O percentual de aumento anual da maior remuneração foi equivalente a 0,4% da mediana do percentual de aumento anual de todos os demais trabalhadores.

Vexty

A Vexty, nova marca da Odebrecht Previdência, patrocinada pela OEC, oferece planos de pensão aos integrantes. A Vexty é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, que oferece apoio aos funcionários em seu planejamento para o pós-carreira. Os participantes contribuem com parte de sua renda fixa mensal, influenciando a contrapartida obrigatória dos patrocinadores, que será proporcional ao percentual de contribuição investido pelo trabalhador.

Licenças Parentais

| 401-3 |

Em 2018, a OEC deu continuidade ao monitoramento das licenças parentais. No período, 3% das mulheres solicitaram o benefício e 73% delas retornaram ao trabalho após o gozo da licença.

Saúde e Segurança dos Trabalhadores

| CRE6 | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 404-1 |

A segurança das pessoas é um valor e um compromisso para a OEC. Na Empresa, todos comprometem-se com o estabelecimento de ambientes de trabalho seguros e saudáveis em que é prioritário prevenir e proteger a saúde física, psíquica e social dos trabalhadores e das pessoas que convivem ou frequentam as áreas sob a influência das Operações.

Na OEC, o bem-estar é compreendido como fator determinante para o exercício pleno da capacidade laboral. Promovê-lo, portanto, é tarefa de todos os líderes que assumem compromissos adicionais associados à transmissão de conhecimento que estimule a adoção de hábitos saudáveis e de comportamentos seguros.

A sensibilização e a formação das pessoas em Saúde e Segurança do Trabalho (SST) integram a rotina diária de todas as Operações. Em 2018, ações de comunicação e capacitação engajaram a totalidade dos trabalhadores, produzindo cerca de 1,7 milhão de horas de treinamentos específicos em SST, que equivaleram a 2,1% do total de homens-horas trabalhados. Adicionalmente, treinamentos de integração à Empresa e Treinamentos Diários de Trabalho¹⁰ consolidaram outros 1,4 milhão de horas em que foram abordados temas relacionados às práticas adequadas de trabalho e à sustentabilidade.

Conformidade Trabalhista¹¹

| 401-3 | 419-1 |

Em 2018, o número de ações trabalhistas em que a OEC foi citada diminuiu 33% em relação ao aferido em 2017, já o número de processos julgados foi 3,5 vezes superior ao registrado no ano anterior. As ações julgadas ocasionaram o pagamento de indenizações que somaram cerca de R\$ 20 milhões, entre as quais, 3% registraram valor unitário significativo (superior a R\$ 50 mil). Entre as queixas mais recorrentes constaram a solicitação de revisão dos valores atribuíveis às rescisões dos contratos de trabalho. Em 2018, não houve casos associados a assédio, discriminação, exploração infantil ou trabalho análogo ao trabalho escravo.

¹⁰ Diariamente, todas as equipes se reúnem, antes do início da jornada de trabalho, para discutir assuntos relacionados às tarefas programadas para o dia. Em alguns minutos, são revisados os riscos associados, os equipamentos de segurança necessários e as condutas adequadas para a prevenção de acidentes. Nesses eventos, também são abordados os impactos ambientais e sociais das atividades.

¹¹ Taxa de conversão aplicada: US\$ 1,00 = R\$ 2,88 (30/12/2018).

Comitês de Saúde e Segurança

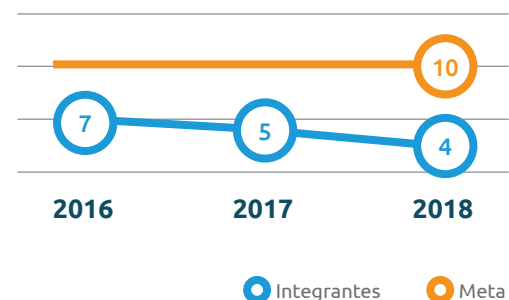
Na OEC, 100% dos trabalhadores estão representados por comitês formais de gestão conjunta de saúde e de segurança do trabalho como, no Brasil, as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA).

O Sistema Integrado de Gestão da Sustentabilidade implementado pela OEC preza pelo estabelecimento de ambientes de trabalho livres de riscos que causem ou possam causar adoecimento, lesões ou a morte de pessoas, bem como danos ao meio ambiente. Assim, na OEC, todas as Operações passam por detalhada avaliação prévia de seus processos e atividades, identificando-se os perigos e os riscos que possam causar eventos graves e, ao serem detectados, de imediato, são adotadas soluções para a sua eliminação ou adequada mitigação. Essas soluções poderão envolver adaptações nos processos e nas atividades e, nas situações em que não seja possível eliminar o perigo, incorporam-se bloqueios e controles que reduzam o risco de ocorrência de eventos acidentais.

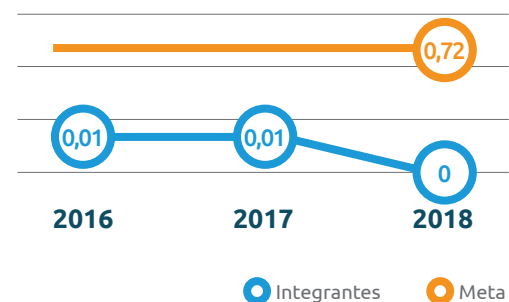
A operacionalização desse Sistema se dá pela mobilização de equipes especialistas que fornecem apoio técnico, coordenam e incentivam iniciativas para a promoção da saúde e da segurança. A gestão dos programas de SST na OEC está em conformidade com a norma certificadora OHSAS 18001 desde 2002.

As taxas de ausentismo relacionado e não relacionado ao trabalho, monitoradas apenas para integrantes, em 2018, mantiveram a tendência positiva verificada nos últimos anos, posicionando o resultado da Empresa em intervalos inferiores aos índices compreendidos como aceitáveis para o período.

Taxa de Ausentismo Não Relacionado ao Trabalho (TANRT)



Taxa de Ausentismo Relacionado ao Trabalho (TARTDO)



Todos os esforços empreendidos, entretanto, não detiveram a ocorrência de eventos acidentais graves. Em 2018, a empresa lamenta o acontecimento de quatro ocorrências em que dois trabalhadores subcontratados perderam a vida e dois integrantes sofreram invalidezes parciais permanentes.

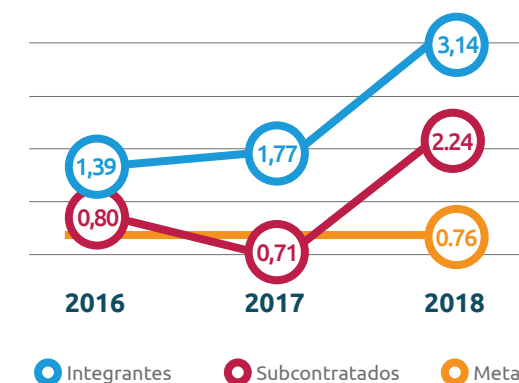
Naquele ano, os acidentes registrados e a redução do volume global de homens-horas trabalhados, dadas a diminuição da produção ou a desmobilização de obras de baixo risco, influenciaram a elevação das taxas de frequência de acidentes. Igualmente, a ocorrência de eventos que ocasionaram maior número de dias perdidos elevou a Taxa de Gravidade de Dias Perdidos (TGdp).

A OEC, ciente desses resultados, reitera seu compromisso com a promoção e a preservação da saúde e da segurança das pessoas, implementando, em 2019, um programa específico para o fortalecimento da segurança do trabalho. Nessa iniciativa, destaca-se o envolvimento direto da alta liderança como facilitador do engajamento dos diferentes públicos, o que permitirá a consolidação de uma atuação multidisciplinar efetiva em prol da segurança.

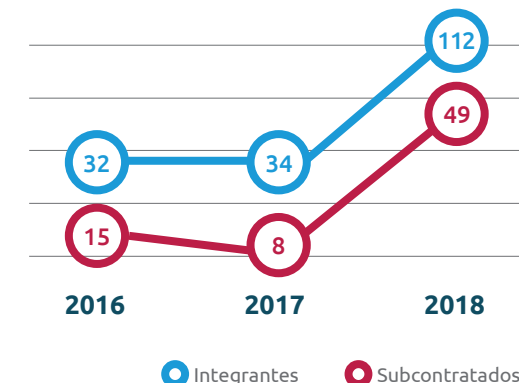
Fatalidades



Taxa de Acidentes com Afastamento (TFCA)



Taxa de Gravidade de Dias Perdidos (TGdp)



Direitos Humanos

| 408-1 | 409-1 | 410-1 | 412-1 | 412-2 | 412-3 | 414-1 |

Na OEC, o respeito aos direitos humanos é detalhado em suas políticas e em seu Compromisso com Atuação Ética, Íntegra e Transparente. Nessas instruções afirma-se que, na Empresa, não serão toleradas quaisquer formas de trabalho forçado, trabalho infantil, assédio e discriminação; também não serão tolerados exploração sexual e tráfico de seres humanos, quer seja nas operações próprias, de parceiros ou em sua cadeia de valor.

O atendimento desses Compromissos é promovido pelo estabelecimento de ações de engajamento, capacitação e monitoramento. Na OEC, todos os trabalhadores, diretos e indiretos, são apresentados ao Código de Conduta da Empresa no ato de sua integração. A seguir, a sistemática divulgação do conteúdo desse Código associada à realização de campanhas de sensibilização e de treinamentos garantem o acesso de todos à informação plena sobre o seu papel para a promoção dos direitos humanos.

O processo de *Due Diligence* de Conformidade, aplicado a todas as relações comerciais da Empresa, por sua vez, verifica o vínculo pretérito do potencial parceiro ou fornecedor com violações dos direitos humanos. Nesse processo, são consultadas as listas públicas que relacionam as empresas que submeteram trabalhadores a condições análogas à escravidão, como, no Brasil, a Lista Suja do Trabalho Escravo. Em 2018, foram realizadas mais de 17 mil diligências e não houve o impedimento de novas contratações ou a suspensão de relações comerciais em razão de violações de direitos cometidas por terceira parte.


Engajamento Setorial

A associação da Empresa, em 2018, ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social (Instituto Ethos) e ao Instituto Pacto Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo (InPacto), posiciona a OEC entre o grupo de organizações, no Brasil, que se comprometem publicamente com a promoção de uma sociedade mais justa e sustentável. Esse envolvimento favorecerá aprendizados que apoiarão a incorporação de importantes referências, úteis para o fortalecimento dessa agenda na OEC.

Relacionamento e Investimento Social

| 102-15 | 102-43 | 203-1 | 203-2 | 406-1 | 413-1 | 413-2 |

A identificação de impactos e a caracterização de partes interessadas permitem a customização de ações de relacionamento adequadas às diferentes características, percebidas em cada Obra. Esses processos favorecem o estabelecimento de agendas de relacionamento e canais de participação mais eficientes. Em 2018, 83% das Operações implementaram tais elementos e, mais uma vez, prevaleceu o registro de participações relacionadas aos incômodos da operação (ruído, poeira, vibração, etc.), à segurança viária e outras comunicações que envolveram, inclusive, sugestões e pedidos de informação. Naquele ano, todas as manifestações recebidas foram registradas, analisadas, tratadas e, sempre que possível, respondidas aos participantes.

O Canal Linha de Ética , ferramenta destinada ao registro de denúncias de violações ao compromisso da Empresa para uma atuação ética, íntegra e transparente, adicionalmente, seguiu disponível em todos os territórios em que a OEC atua.

Reassentamento e Populações Tradicionais

| 411-1 | CRE7 |

Em 2018, não se registrou o deslocamento involuntário de pessoas em processos conduzidos pela OEC. Naquele ano, não houve violações dos direitos de populações tradicionais.

Ação Comunitária, República Dominicana



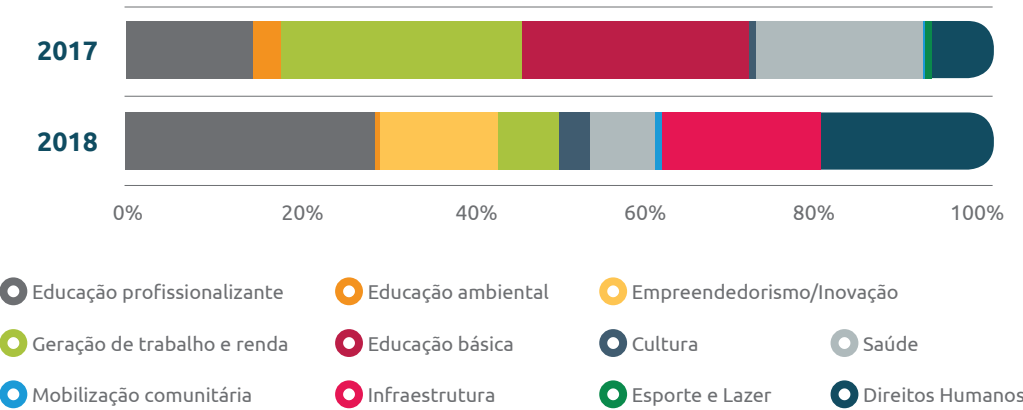
A Empresa reconhece seus impactos e benefícios mais prevalentes e aplica uma abordagem integrada em que os benefícios inerentes às atividades, à gestão dos impactos e à responsabilidade social empresarial se reforçam mutuamente.

Em 2018, ainda que a OEC tenha registrado redução em seus indicadores econômicos, envidaram-se esforços para que fosse viabilizada a continuidade do apoio ao desenvolvimento das áreas sob a influência das Operações. No período, em convergência ao que prescrevem sua Política e Diretrizes de Sustentabilidade, somaram-se

aos controles socioambientais uma série de iniciativas para a promoção da educação profissionalizante, do empreendedorismo e da inovação.

Investimento Social (R\$ milhões) ¹²	2016	2017	2018
Investimento Total	64,7	12,7	4,6
Investimento Voluntário	14,3	2,4	1,7
Custo Operacional	50,4	10,4	2,9

Investimentos Sociais Voluntários - Área de Atuação (%)



Colón, Panamá



¹² Taxa de conversão aplicada: US\$ 1,00 = R\$ 2,88 (30/12/2018).

Desenvolvimento Local

Os Estudos de Impacto da Usina Hidrelétrica de Laúca, em Angola, identificaram 15 comunidades na área de influência da obra em que residiam populações rurais, predominantemente camponesas. O Programa AgroLaúca foi, portanto, estruturado para coordenar os investimentos sociais do empreendimento, estabelecidos em cinco frentes prioritárias: saúde e saneamento; educação; geração de renda; bem-estar e igualdade de gênero. A metodologia buscou garantir o pleno engajamento e o autodesenvolvimento das comunidades, além da sustentabilidade dos próprios subprogramas. Esses elementos foram importantes indutores dos resultados alcançados:

- Mobilização e capacitação de professores e estabelecimento de novos cursos, principalmente para alfabetização e atividades extracurriculares.
- Emissão de documentos de identificação.
- Construção de fontanários, reservatórios de água e sanitários públicos.
- Promoção da agricultura familiar, empreendedorismo e empoderamento feminino.
- Implementação de unidades industriais (fábricas de sabão, de farinha e de pão).
- Integração social e valorização da cultura local, entre outras conquistas.
- Reabilitação e aparelhamento de uma unidade de saúde.
- Capacitação de técnicos de saúde, parteiras tradicionais e agentes de saneamento.
- Realização de testes de malária e distribuição de equipamentos de proteção.
- Realização de campanhas e palestras.
- Reabilitação e aparelhamento de duas escolas.

A Odebrecht S.A. anualmente avalia e reconhece as melhores práticas implementadas em seus negócios. A OEC é vencedora da categoria Relações com Comunidades do Prêmio Destaque Odebrecht desde a sua criação, em 1995. Em 2018, o Programa AgroLaúca foi o primeiro colocado nessa categoria.

Integrantes,
Portugal



Punta Catalina,
República Dominicana

6

Eficiência Operacional

102-11 | CRE6

51

Desempenho Ambiental

A Política sobre Sustentabilidade da OEC, publicada em 2018, reiterou as orientações que influenciam as decisões do negócio e estabeleceu compromissos associados à consideração dos ciclos de vida das soluções de engenharia propostas, ao uso racional dos recursos naturais, ao emprego de tecnologias mais limpas, à mitigação dos impactos ambientais e à proteção dos ecossistemas e da biodiversidade.

Na OEC, diligente monitoramento acompanha o resultado dos controles ambientais estabelecidos nos canteiros próprios, e ações de engajamento e sensibilização influenciam os parceiros de negócio, subcontratados e fornecedores para a adoção de práticas igualmente sustentáveis em suas operações.



O sistema de gestão praticado na Empresa define os procedimentos, os parâmetros e a periodicidade dos controles que serão aplicados para os diferentes riscos, aspectos e impactos identificados. As definições desse sistema estão em conformidade com o que prescrevem a legislação ambiental local e os demais requerimentos regionais e internacionais aplicáveis às Operações. O sistema de gestão ambiental da OEC é certificado pela norma internacional ISO 14001, desde 1998.

Conformidade

| 307-1 |

A conformidade ambiental na OEC é periodicamente verificada pela implementação de rotinas de inspeção, vistoria e auditoria. Em 2018, foram registrados 2.572 eventos de verificação interna e 190 externas com, em média, 0,9 e 0,3 notificações por evento, respectivamente. Naquele ano, não houve atribuição de responsabilidade à OEC em razão de violações da legislação ambiental.

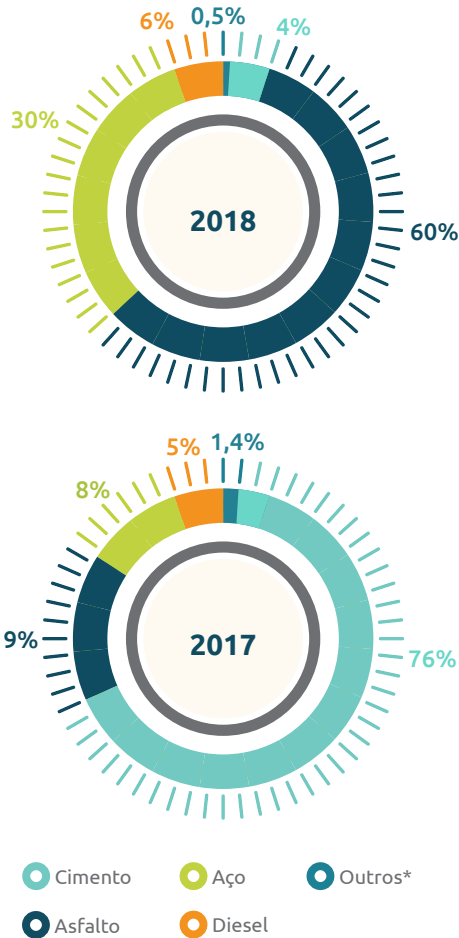
A redução do número e do porte das Operações experimentada pela OEC nos últimos três anos tem influenciado significativamente os indicadores ambientais. A Empresa, não obstante a diminuição de seu portfólio e as restrições decorrentes, segue empenhada com a conquista de resultados ambientalmente adequados e conformes.

Materiais

| 301-1 | 301-2 |

A matriz de consumo de materiais registrada em 2018 refletiu as características do portfólio de obras da OEC que, naquele ano, contava com projetos viários e de montagem industrial. No período, o asfalto e o aço foram os materiais de maior demanda e, como já verificado em anos anteriores, quase a totalidade do consumo exigiu itens de fonte não renovável.

Consumo de Materiais - t (%)



*2018: Gasolina, GLP, Graxa, Etanol.
*2017: Gasolina, GLP, Madeira Nativa, Graxa, Etanol, Madeira de Reflorestamento, Reciclada e de Supressão.

Energia e Mudanças Climáticas

| 302-1 | 302-2 | 302-3 | 302-4 | 302-5 |
| 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-5 |

O Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), realizado pela OEC desde 2010, é a principal referência para a análise do desempenho energético da Empresa. A sua elaboração considera a participação acionária dos projetos e aplica metodologias internacionalmente reconhecidas, como o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, 2007) e o Programa Brasileiro Green House Gas (GHG Protocol).

Agenda do Clima

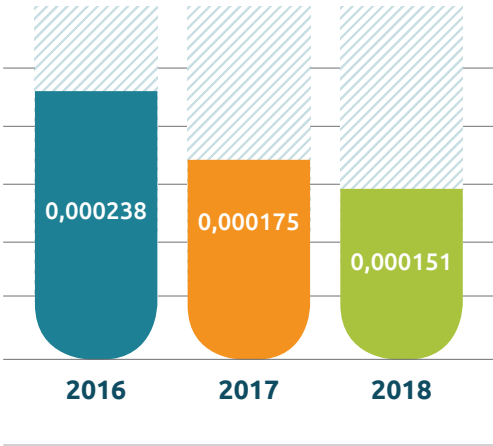
Em 2018, pelo sétimo ano consecutivo, o Inventário de GEE da OEC conquistou o Selo Ouro do GHG Protocol, que reconhece os processos de inventário verificados por terceira parte independente. No período, a Empresa seguiu engajada no Fórum Clima, grupo de trabalho coordenado pelo Instituto Ethos (Brasil) que acompanha a contribuição do setor privado para a redução dos impactos negativos sobre as mudanças climáticas.

Ainda que o uso de matérias-primas associadas a menores emissões de GEE seja uma premissa da OEC, as atividades realizadas e a frota empregada nos canteiros são determinantes para a configuração da demanda energética e do perfil de emissões da Empresa.

Em 2018, a mobilização de obras e a dinâmica dos contratos em atividade no Brasil incrementaram o consumo de combustíveis renováveis ainda que a matriz fóssil tenha sido responsável por cerca de 80% da energia consumida pela Empresa.

Consumo de Energia (GJ)	2017	2018
Não Renovável		
Diesel	1.198.760	850.430
Gasolina	33.902	55.572
Gás Liquefeito de Petróleo	13.845	12.325
Outros Não Renováveis	15.103	444
Renovável		
Etanol Hidratado	50	2.877
Eletricidade		
Eletricidade	713.104	213.415

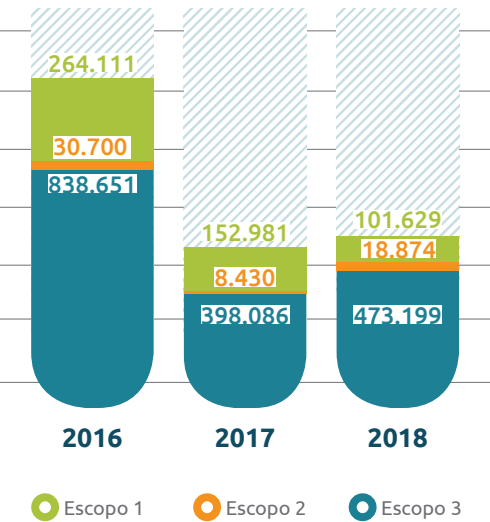
Intensidade Energética¹³



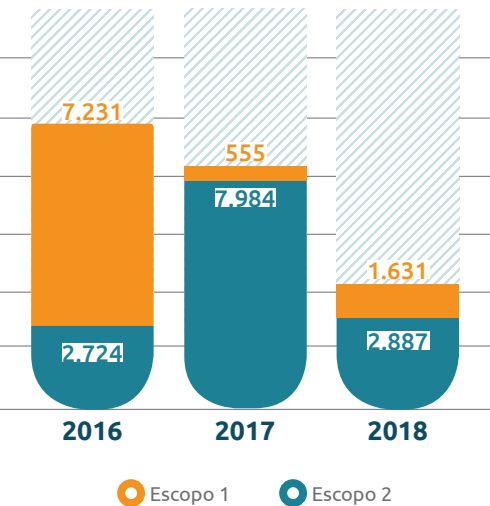
¹³ A intensidade energética considera o consumo de energia, em GJ, e a receita bruta, em reais.

Em 2018, a qualificação dos parâmetros atribuídos aos precursores de emissão ocasionou relativo aumento da participação das emissões de Escopos 2 e 3, ainda que o volume total emitido tenha se mantido estável se comparado aos resultados aferidos em 2017.

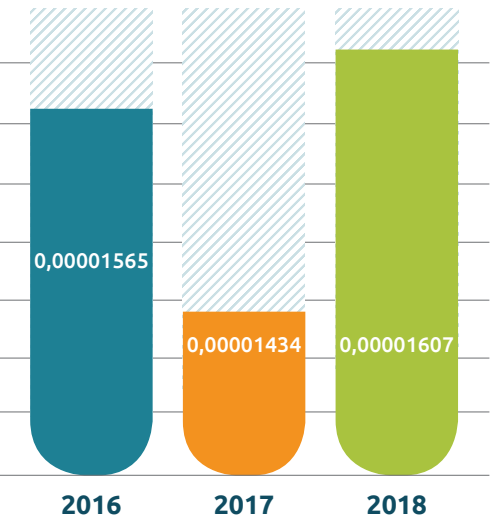
Total de Emissões de GEE (tCO₂eq)



Emissões Biogênicas (tCO₂eq)



Intensidade de Emissões ¹⁴



O aumento da intensidade de emissões verificado em 2018 resulta da variação da receita bruta da Empresa que, naquele ano, registrou queda e da manutenção dos índices de emissão semelhantes aos registrados em 2017.

¹⁴ A intensidade de emissões considera as emissões dos Escopos 1 e 2, em toneladas métricas de CO₂, e a receita bruta, em reais.

Água e Efluentes

| 303-1 | 303-2 | 303-3 | 306-1 | 306-2 |

Os processos produtivos praticados na OEC exigem o uso e a incorporação de grandes volumes de água. Assim, a relevância desse recurso, as eventuais restrições de acesso e o potencial impacto socioambiental decorrente de grandes retiradas de água tornam a sua gestão prioritária para a OEC.

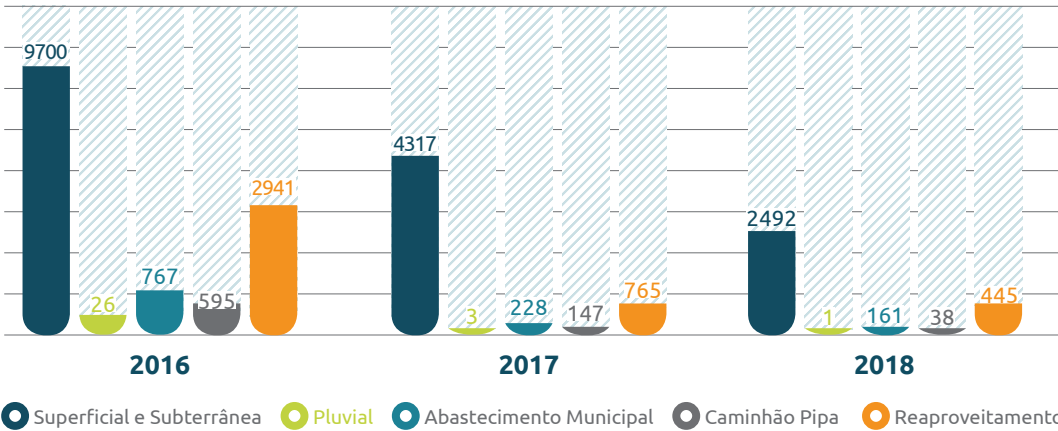
Na Empresa, todas as Operações efetuam cuidadoso monitoramento de seus consumos e, sempre que possível, aplicam métodos construtivos que

requeiram menor demanda e adotam estratégias de reúso e aproveitamento.

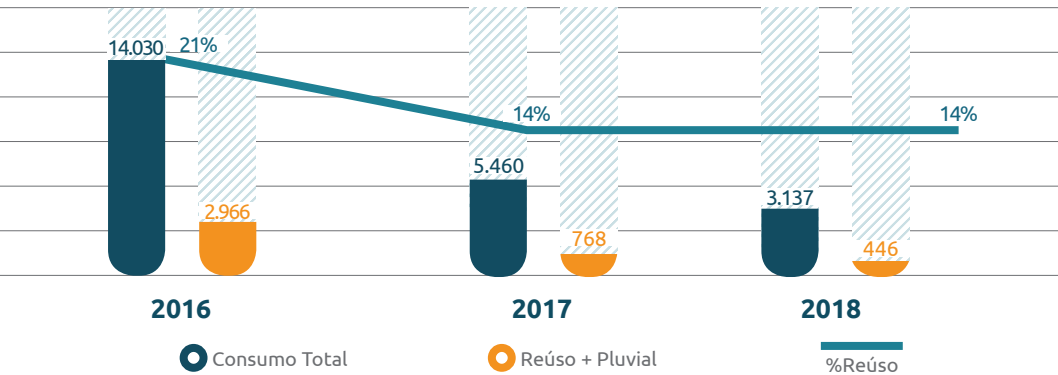
A significativa redução do volume consumido em 2018 se deveu, principalmente, ao encerramento das atividades civis em obras de grande porte como a Termelétrica de Punta Catalina (República Dominicana) e a Hidrelétrica de Laúca (Angola).

A redução do consumo e as variações no porte e no portfólio de obras, entretanto, não interferiram nas práticas de reúso e reaproveitamento cujo volume correspondeu, novamente, a 14% da água total consumida pela OEC.

Consumo de Água por Fonte de Captação (mil m³)

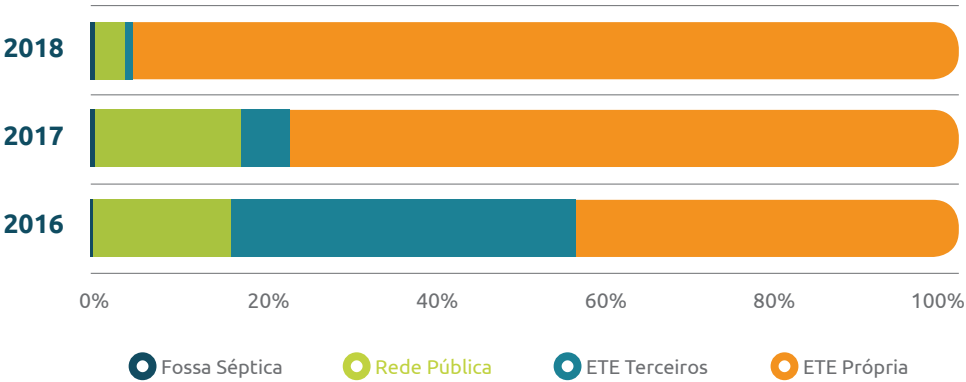


Consumo Total x Reúso de Água (mil m³)



No período, a geração de efluentes foi 65% inferior àquela registrada em 2017. Esse índice resulta das reduções do efetivo e do porte das obras ativas. A crescente destinação às estações de tratamento de efluentes (ETE) próprias verificada no triênio, por sua vez, deve-se à localização remota e ao estabelecimento de soluções autosuficientes nas obras de maior porte, ativas no período.

Efluentes Sanitário e Industrial (mil m³)



Resíduos

| 306-2 |

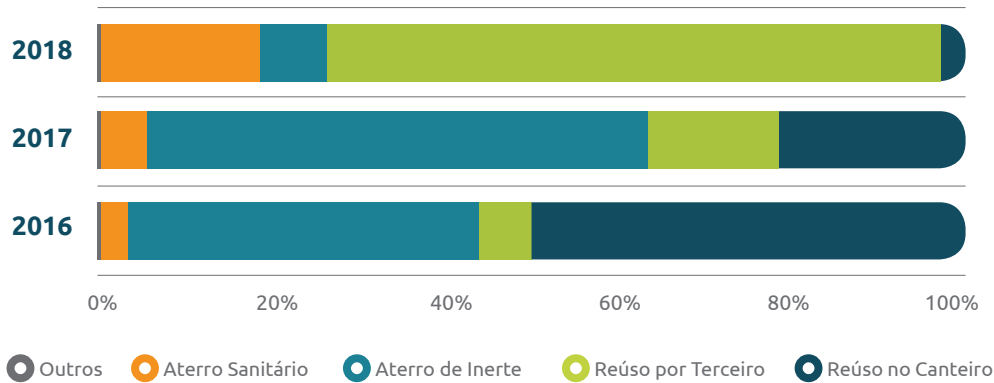
A OEC monitora a destinação de seus resíduos definindo o tratamento mais adequado para cada tipologia considerando a conformidade legal e a viabilidade operacional de cada processo.

A redução do volume gerado verificada no último triênio reflete o número e as características das obras ativas nesse período. As mudanças no portfólio

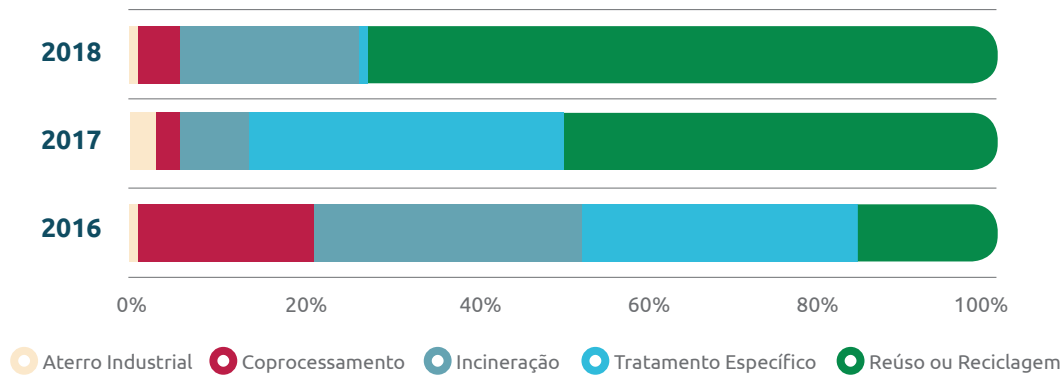
de obras, no entanto, não impediram a consolidação das práticas de reúso e reciclagem e da consequente redução do envio de resíduos para aterros.

Em 2018, o total de resíduos gerados pela OEC foi 90% inferior ao registrado no ano anterior, já o volume reciclado ou reusado pela Empresa cresceu 37% entre os resíduos não perigosos e 20% entre os perigosos.

Destinação dos Resíduos Não Perigosos (%)



Destinação dos Resíduos Perigosos (%)



Biodiversidade

| 304-1 | 304-2 | 304-3 | 304-4 |

O seguimento das obras em que já se havia registrado a influência sobre áreas protegidas e a incorporação, em 2018, de projetos que não ofereceram novos impactos manteve a configuração do quadro de interações entre a Empresa e a biodiversidade das áreas adjacentes às Operações.

No período, em três Obras, unidades administradas pela OEC se encontravam em áreas de preservação ou em zonas de amortecimento de áreas protegidas e, ainda que não tenha havido impacto, incidentes ou acidentes, 108 espécies listadas pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) se encontravam em áreas sob a influência da Empresa.

	Consórcio Transbrasil	Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu	Eastern Corridor Road
Localização	Rio de Janeiro – Brasil	Paraná – Brasil	Regiões Alto Oriente e Norte – Gana
Posição em relação à área protegida*	Obra parcialmente localizada dentro da área	Obra em área de amortecimento	Obra em área de amortecimento
Indicação e categoria da área protegida**	Área de proteção Ambiental (APA)	Parque Nacional do Iguaçu	Daka Forest Reserve
Ecossistemas considerados	Terrestre	Terrestre e de água doce	Terrestre

*A consulta não aferiu o tamanho da área compreendida pelas infraestruturas e frentes de obra da OEC.
**Para o território brasileiro, considera-se o disposto no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei nº 9.985/2000). Já para território ganense, considera-se a legislação local.

Inovação em Baixo Iguaçu

As operações da OEC perseguem a aplicação de novas metodologias construtivas que otimizem processos e reduzam o impacto ambiental associado. Nesse contexto, a construção da Hidrelétrica Baixo Iguaçu, no Paraná (Brasil), desenvolveu soluções criativas durante o lançamento dos cabos da linha de transmissão de energia. O uso de drones durante o lançamen-

to, principalmente nas áreas remanescentes de mata densa, evitou a supressão de cerca de 18.350 m² de vegetação ao longo de cerca de 6 km da linha de transmissão. Em 2018, a experiência de Baixo Iguaçu foi vencedora da categoria Meio Ambiente no Prêmio Destaque Odebrecht, iniciativa organizada pela *holding* que reconhece as boas práticas implementadas nos diferentes negócios do Grupo Odebrecht.

Excelência das Operações

A Empresa compreende que a conformidade e a eficiência de suas práticas e a qualidade de suas entregas são fatores determinantes para a sua diferenciação e para a consequente retomada do crescimento do seu negócio. Assim, envida esforços para que seus serviços ofereçam infraestruturas úteis e sustentáveis, implementadas com

base em processos éticos, íntegros e transparentes, que agreguem valor às diferentes partes interessadas.

A experiência e a competência adquiridas pela OEC nos seus 75 anos e a permanente procura por soluções inovadoras são aportadas ao estudo, ao desenvolvimento e à implementação de cada Obra. Na Empresa, a decisão pelo envolvimento de um

determinado projeto considera os riscos e impactos dos processos, os controles necessários e os benefícios resultantes da contribuição da OEC.

Dessa forma, a Empresa integra a sustentabilidade de modo legítimo à estratégia do seu Negócio.

Reconhecimento

Em 2018, a revista americana *Engineering News-Record (ENR)*, principal referência internacional para o monitoramento e a avaliação do setor de construção, conferiu seu *Global Best Project* à obra de implantação da Linha 5 do Metrô de São Paulo, realizada pela OEC no Brasil e, já em 2019, premiou a expansão do Aeroporto Internacional de Tocumen, no Panamá. Os prêmios reconheceram o desempenho desses projetos quanto à segurança, inovação e qualidade empregadas, além de considerar o alcance dessas obras e a população beneficiada por elas. Nos últimos sete anos, a OEC foi reconhecida 15 vezes pela ENR:

- 2019**
 - Aeroporto Internacional de Tocumen, Panamá
- 2018**
 - Linha 5 do Metrô de São Paulo, Brasil
- 2017**
 - Aeroporto Internacional RIOgaleão, Brasil
 - Parque Olímpico, Brasil

- 2016**
 - Aeroporto Internacional de Nacala, Moçambique
 - Etileno XXI, México
- 2015**
 - Metrô de Lima, Peru
 - Cinta Costera, Panamá
- 2014**
 - Renovação Urbana de Curundú, Panamá
 - Estação de Tratamento de Águas Residuais da Cidade do Panamá, Panamá
- 2013**
 - Terminal Norte do Aeroporto de Miami, Estados Unidos
 - Airport Link Metrorail, Estados Unidos
 - MIA Mover, Estados Unidos
 - West Return Floodwall, Estados Unidos
 - Autopista Del Coral, Rio Chavon, República Dominicana

Integrantes,
Brasil



Hidrelétrica
Cambambe, Angola

Índice Remissivo GRI

| 102-55 |

Índice Remissivo GRI / 102-55		
Tópicos Materiais	Indicadores e Conteúdo	Página
Conteúdo Geral	Conteúdo Geral	
	102-1 / Nome da organização	11
	102-2 / Atividades, marcas, produtos e serviços	11
	102-3 / Localização da sede	77
	102-4 / Localização das operações	11
	102-5 / Natureza da propriedade e forma jurídica	11
	102-6 / Mercados atendidos	11
	102-7 / Porte da organização	11, 33, 38
	102-8 / Informações sobre empregados e outros trabalhadores	38
	102-9 / Cadeia de fornecedores A Empresa privilegia a contratação de fornecedores locais e estabelece ações de capacitação e formação dessa cadeia. A OEC exige que fornecedores e prestadores de serviços atuem em conformidade com os padrões aplicados em suas Operações no que concerne às questões trabalhistas, padrões de segurança do trabalho e saúde ocupacional, requisitos e práticas socioambientais, respeito à legislação, bem como às práticas anticorrupção. Toda a contratação de bens ou serviços é precedida por extenso processo de diligência formalizado em diretrizes e orientações corporativas.	-
	102-10/ Mudanças significativas na organização e na cadeia de fornecedores As principais mudanças sobre a cadeia de fornecedores decorreram da redução no portfólio de Obras da Empresa.	11
	102-11 / Abordagem ou princípio da precaução	19, 51
	102-12 / Iniciativas externas	15, 17
	102-13 / Participação em associações	17

Índice Remissivo GRI / 102-55

Tópicos Materiais	Indicadores e Conteúdo	Página
Conteúdo Geral	Estratégia	
	102-14 / Mensagem da liderança	4
	102-15 / Principais impactos, riscos e oportunidades	4, 47
	Ética e Integridade	
	102-16 / Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	22
	102-17/ Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	29
	Governança	
	102-18 / Estrutura de governança	19, 22
	102-19 / Delegação de autoridade	19
	102-20 / Responsabilidade do nível executivo pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	19
	102-21/ Consulta aos stakeholders em temas econômicos, ambientais e sociais	8
	102-22/ Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	21
	102-23 / Presidente do mais alto órgão de governança	21, 76
	102-24 / Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	19, 22
	102-25 / Conflitos de interesse	30
	102-26 / Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégia da organização	22
	102-27 / Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	19
	102-28 / Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	22

Índice Remissivo GRI / 102-55		
Tópicos Materiais	Indicadores e Conteúdo	Página
Conteúdo Geral	Governança	
	102-29 / Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	22
	102-30 / Eficácia dos processos de gestão de riscos A eficácia dos processos de gestão é representada pela conformidade dos processos e resultados aferida nos indicadores 307-1, 416-1 e 419-1.	-
	102-31 / Revisão de tópicos econômicos, ambientais e sociais Para elaboração desta publicação não houve revisão de tópicos materiais.	-
	102-32 / Papel do mais alto órgão de governança no relatório de sustentabilidade	7
	102-33/ Comunicação sobre preocupações críticas	22, 29
	102-34 / Natureza e número total de preocupações críticas	22, 29
	102-35 / Políticas de remuneração	22, 41
	102-36 / Processo para a determinação da remuneração	22, 41
	102-38 / Proporção da remuneração total anual	41
	102-39 / Relação entre o aumento percentual da remuneração total	41
	Engajamento com Partes Interessadas	
	102-40 / Lista de partes interessadas	8
	102-41 / Acordos de negociação coletiva	42
	102-42/ Identificação e seleção das partes interessadas	8
	102-43 / Abordagem para o engajamento das partes interessadas	8, 47
	102-44 / Principais tópicos e preocupações levantados	29

Índice Remissivo GRI / 102-55		
Tópicos Materiais	Indicadores e Conteúdo	Página
Conteúdo Geral	Práticas de Relato	
	102-45 / Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	11
	102-46 / Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	7, 8
	102-47 / Lista de tópicos materiais	8
	102-48 / Reformulações de informações Não houve reformulação de informações.	-
	102-49 / Mudanças nos relatórios Não houve mudanças nos Relatórios anteriores.	-
	102-50 / Período coberto pelo relatório	7
	102-51 / Data do último relatório	7
	102-52 / Ciclo de emissão de relatórios	7
	102-53 / Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	7
	102-54 / Declaração de acordo com Standards GRI	7
	102-55 / Sumário de conteúdo da GRI	61
	102-56 / Verificação externa Este Relatório não foi verificado externamente.	-
Desempenho Econômico	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites Os aspectos e impactos associados aos temas materiais identificados ocorrem dentro e fora da Empresa e podem afetar todas as suas partes interessadas. A Empresa ora é responsável, ora contribuiu ou está diretamente vinculada a esses impactos.	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15

Índice Remissivo GRI / 102-55		
Tópicos Materiais	Indicadores e Conteúdo	Página
Desempenho Econômico	201-1 / Valor econômico direto gerado e distribuído	35
	201-2 / Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas O planejamento das Obras considera a avaliação dos riscos e oportunidades decorrentes de mudanças no clima. As implicações financeiras aferidas nesta avaliação não são apresentadas neste Relatório Anual.	-
	201-3 / Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	38
Presença de Mercado	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	202-2 / Proporção de membros da alta administração contratados na comunidade local	38
Impactos Econômicos Indiretos	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	203-1 / Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	47
	203-2 / Impactos econômicos indiretos significativos	47
Combate à Corrupção	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	205-1 / Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	31
	205-2 / Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	29

Índice Remissivo GRI / 102-55		
Tópicos Materiais	Indicadores e Conteúdo	Página
Combate à Corrupção	205-3 / Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	30
Concorrência Desleal	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	206-1 / Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	24
Materiais	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	301-1 / Materiais utilizados por peso e volume	52
	301-2 / Materiais provenientes de reciclagem	52
Energia	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	302-1 / Consumo de energia dentro da organização	53
	302-2 / Consumo de energia fora da organização	53
	302-3 / Intensidade energética	53
	302-4 / Redução do consumo de energia	53
	302-5/ Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	53

Índice Remissivo GRI / 102-55		
Tópicos Materiais	Indicadores e Conteúdo	Página
Água	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	303-1 / Consumo de água por fonte	55
	303-2 / Fontes hídricas significativamente afetadas pela retirada de água	55
	303-3 / Água reciclada e reutilizada	55
Biodiversidade	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	304-1 / Unidades operacionais próprias, arrendadas, gerenciadas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	57
	304-2 / Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade	57
	304-3 / Habitats protegidos ou restaurados	57
Emissões	304-4 / Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	57
Emissões	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15

Índice Remissivo GRI / 102-55		
Tópicos Materiais	Indicadores e Conteúdo	Página
Emissões	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	305-1 / Emissões diretas de GEE (Escopo 1)	53
	305-2 / Emissões indiretas de GEE pela compra de energia (Escopo 2)	53
	305-3 / Outras emissões indiretas de GEE (Escopo 3)	53
	305-4 / Intensidade de emissões de GEE	53
	305-5 / Redução de emissões de gases de efeito estufa	53
Efluentes e Resíduos	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	306-1 / Descarte de água por qualidade e destinação	55
	306-2 / Resíduos por tipo e método de disposição	55, 56
	306-5 / Corpos d'água afetados por descartes e drenagem de água No período, não foram registradas afetações sobre corpos d'água.	-
Conformidade Ambiental	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	307-1/ Não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	52
Avaliação Ambiental de Fornecedores	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15

Índice Remissivo GRI / 102-55		
Tópicos Materiais	Indicadores e Conteúdo	Página
Avaliação Ambiental de Fornecedores	308-1 / Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	31
	308-2 / Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	31
Emprego	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	401-1 / Novas contratações e rotatividade de empregados	38
	401-2 / Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	41
	401-3 / Licença-maternidade/paternidade	42, 43
Relações Trabalhistas	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	402-1 / Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais	-
Saúde e Segurança no Trabalho	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	403-1 / Representação dos trabalhadores em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos	43
	403-2 / Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho	43

Índice Remissivo GRI / 102-55		
Tópicos Materiais	Indicadores e Conteúdo	Página
Saúde e Segurança no Trabalho	403-3 / Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação A natureza dos serviços prestados pela OEC implicam riscos acidentários e ergonômicos.	43
	403-4 / Tópicos de saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	42, 43
Sistema de Gestão	GRI-CRE6 / Porcentagem das operações da organização de acordo com sistemas de gestão de saúde e segurança reconhecidos internacionalmente	43, 51
Treinamento e Educação	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	404-1 / Número médio de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e por categoria funcional Os índices apresentados não foram detalhados por gênero ou categoria funcional.	29, 43
	404-2 / Programas para o desenvolvimento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	16, 38, 42
	404-3 / Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira	41
Diversidade e Igualdade de Oportunidades	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	405-1 / Diversidade em órgãos de governança e empregados	21, 38
	405-2 / Razão matemática do salário-base e da remuneração das mulheres em relação aos homens	41

Índice Remissivo GRI / 102-55		
Tópicos Materiais	Indicadores e Conteúdo	Página
Não-discriminação	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	406-1 / Incidentes de discriminação e ações corretivas tomadas	30, 47
Liberdade de Associação e Negociação Coletiva	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	407-1 / Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e à negociação coletiva possa estar em risco	31, 42
Trabalho Infantil	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	408-1 / Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir com a efetiva erradicação do trabalho infantil	31, 46
Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	409-1 / Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir com a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo	31, 46

Índice Remissivo GRI / 102-55		
Tópicos Materiais	Indicadores e Conteúdo	Página
Práticas de Segurança	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	410-1 / Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos O pessoal de segurança está integrado ao contingente total treinado.	46
Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	411-1 / Casos de violação de direitos de povos indígenas	47
Avaliação em Direitos Humanos	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	412-1 / Operações submetidas a análises ou avaliação de impactos sobre os direitos humanos	46
	412-2 / Treinamento de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	46
	412-3 / Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou foram submetidos a avaliações de direitos humanos	46
Comunidades Locais	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15

Índice Remissivo GRI / 102-55		
Tópicos Materiais	Indicadores e Conteúdo	Página
Comunidades Locais	413-1 / Operações com engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e programas de desenvolvimento local	47
	413-2 / Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais	47
Avaliação Social de Fornecedores Trabalho Infantil	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	414-1 / Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	31, 46
Políticas Públicas	414-2 / Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	31
	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
Saúde e Segurança do Cliente	415-1 / Contribuições políticas	26
	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	416-2 / Não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados na saúde e segurança dos usuários No período, não houve não conformidades relacionadas a impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança de usuários dos serviços prestados.	-

Índice Remissivo GRI / 102-55		
Tópicos Materiais	Indicadores e Conteúdo	Página
Conformidade Socioeconômica	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
	419-1 / Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e econômica	43
Qualidade	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
Inovação	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
Relacionamento com Clientes	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
Reputação	103-1 / Explicação do tópico material e seus limites	8
	103-2 / Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 / Avaliação da forma de gestão	15
Deslocamentos Involuntários	CRE-7 / Número de pessoas voluntaria e involuntariamente deslocadas ou reassentadas, discriminadas por Projeto	47

Informações Corporativas¹⁵

Conselho de Administração

| 102-23 |

Luciano Nitrini Guidolin
Presidente

Juliana Baiardi
Vice-Presidente

Ana Dolores Moura Carneiro de Novaes
Conselheira Independente

Marco Campos Rabello
Conselheiro

Britaldo Pedrosa Soares
Conselheiro Independente

Daniel Bezerra Villar
Conselheiro

Diretoria-Executiva

José Eduardo Quintella
Diretor de Operações Brasil

Marcos Machado
Diretor de Operações Exterior

Carlos Hermann
Diretor
RAE¹⁶ Engenharia, Inovação,
Sustentabilidade e Gestão do
Conhecimento Industrial

Rodrigo Maluf
RAE Jurídico

Alexandre Tostes
RAE Relações Institucionais
e Governamentais e Comunicação

Alexandre Assaf
Diretor
RAE Planejamento e Pessoas

Felipe Jens
Diretor
RAE Finanças, Tecnologia
da Informação e Desinvestimentos

¹⁵ Composição em 1º de novembro de 2019.
¹⁶ Responsável de Apoio ao Empresariamento

Publicado pela OEC

RAE Engenharia, Inovação, Sustentabilidade e Gestão do Conhecimento Industrial
Carlos Hermann

Equipe de Sustentabilidade
Paulo Campos
Paquisa Brandão

Projeto Gráfico e Editoração
Arteleria – Estúdio de Criação

Fotos
Acervo OEC

Endereço

| 102-3 |

Rua Lemos Monteiro, 120 | Butantã
05501-050 | São Paulo | SP | Brasil

Metrô de Lisboa,
Portugal

